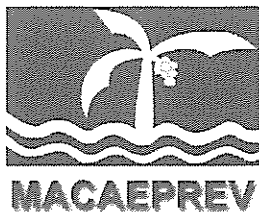




Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 29/2018 de 09/08/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Ordinária do
2 Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ
3 sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e
4 três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia nove de agosto de dois mil e dezoito,
5 estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto**
6 **Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo**
7 **da Silva Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos, Rose Mary Gomes e Maria Auxiliadora de**
8 **Moura Ferreira** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião, os
9 membros do Comitê de Investimentos discutiram acerca da destinação dos R\$ 922.000.000,00
10 (novecentos e vinte e dois milhões de reais). O gestor de investimentos e membro do Comitê, Sr.
11 **Augusto Rômulo**, prestou o relatório o qual segue na íntegra: “Considerando que o cenário
12 econômico, brasileiro, que se mostra com ritmo de crescimento lento, com projeção Focus de PIB em
13 2018 de +1,50%, com inflação baixa, cuja previsão pra 2018 é de +4,11%, devido à queda na Renda
14 Pessoal Disponível das famílias, resultando num baixo consumo, afetando consideravelmente o ciclo
15 econômico, como também o medo do desemprego; que hoje gira na casa de 13 milhões, sem
16 considerar as pessoas que deixam de procurar trabalho; aliado a baixa taxa de investimento, hoje
17 girando na casa dos 15%, mostrando a falta de confiança dos empresários e investidores,
18 aumentando o Risco Brasil e que levou o COPOM, a manter a Taxa Selic em 6,50% a.a em 2018, já
19 que não há necessidade de elevar a taxa de juros, se a inflação que ainda persiste é somente de
20 custos e não de demanda e o crescimento da economia é fraco. Considerando que o câmbio se
21 manterá estável na faixa de 3,70, dificultando uma melhor expansão da balança comercial e redução
22 do déficit do balanço de pagamentos. Considerando que no lado micro econômico, a relação
23 elasticidade preço da demanda é ainda inelástico, a elasticidade cruzada da demanda é negativa, a
24 grande maioria das empresas no Brasil, não conseguem ficar em equilíbrio (Receita Marginal=Custo
25 Marginal) e não conseguem maximizar seus lucros. Considerando que na teoria quantitativa da
26 moeda, devido ao fraco crescimento, queda na renda das famílias e taxa de desemprego alta, há
27 uma queda nos meios de pagamentos e na expansão da base monetária. Considerando que no
28 campo político, ainda existem muitas incertezas, sobre quem ganhará as eleições e o seu plano de
29 Governo. Considerando que na Economia Americana, o FED, tem a previsão de 2019, aumentar pelo
30 menos 3 (três) vezes a Taxa de Juros, e que em 2018, haverá crescimento mesmo de forma gradual,
31 que é a Economia, que tem os ativos mais seguros do mundo e que provavelmente terá como
32 consequência a fuga de capitais de países emergentes, dentre eles o Brasil. Devido ao cenário
33 mencionado acima e devido à volatilidade do mercado de capitais, minha opinião é a de aplicar os
34 cerca de R\$ 922.000.000,00 (novecentos e vinte e dois milhões de reais), tão somente em fundos de
35 menor risco, da carteira do Macaeprev, que são os atrelados ao DI e IRF-M1, com a finalidade de

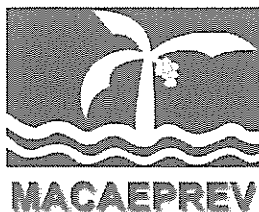
[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Erenildo, Rômulo, and others.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

36 preservar e melhorar a meta atuarial acumulada no período já alcançada. Com isso seriam R\$
37 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), no fundo de renda fixa, BB PREVID. RF
38 PERFIL, observado os limites da Resolução 3922/10 e 4604/17, tanto em relação ao Patrimônio do
39 Instituto (até 40%), bem como em relação ao Patrimônio Líquido do próprio fundo (até 15%), afim de
40 não ficar desenquadrado. O FI que tem como benchmark o DI, é o que tem o menor risco da carteira
41 e servem além de hedge, para fazer caixa para o Macaeprev. Outra alocação seria de colocar cerca
42 de R\$ 472.000.000,00 (quatrocentos e setenta e dois milhões de reais), ou o que ultrapassar esse
43 valor no fundo de renda fixa Caixa IRFM1 TP, que tem baixo risco de crédito, cuja carteira é formada
44 por até 100% de títulos públicos federais e serve além de hedge, para fazer caixa para o Macaeprev.
45 Será respeitado o limite das Resoluções 3922/10 e 4604/17 em relação ao Patrimônio Líquido do
46 próprio fundo (até 15%). Ao analisar a rentabilidade média mensal desses dois fundos até 31 de
47 julho de 2018, o BB Previd. RF Perfil teve 0,53% ao mês e considerando o período de cerca de 5
48 meses (Agosto a dezembro), e ao valor a ser aplicado de R\$ 450 milhões de reais, considerando o
49 prazo, como n, a taxa como i, o valor a ser aplicado como PV, poderá chegar ao valor futuro, FV, em
50 31/12/2018 de cerca de R\$ 462.052.000,00 (quatrocentos e sessenta e dois milhões e cinquenta e
51 dois mil reais), mostrando que o Instituto terá um rendimento de R\$ 12.052.000,00 em cinco meses.
52 Se aplicarmos essa mesma metodologia de cálculo, para o fundo Caixa IRFM1, teremos uma
53 aplicação de R\$ 472.000.000,00, cuja rentabilidade média mensal é de 0,52%, chega-se a um valor
54 futuro, em 31/12/18, de cerca de R\$ 484.400.000,00, com um rendimento de R\$ 12.400.000,00.
55 CONCLUSÃO É preferível em minha opinião, que diante do cenário atual, que o Instituto ganhe R\$
56 24.452.000,00 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil reais), fazendo caixa,
57 correndo baixíssimo risco; que colocando em fundos de renda fixa e renda variável, de médio e alto
58 riscos, submetendo a carteira do Instituto a volatilidade do mercado financeiro, em tempos de
59 incerteza no campo político. Também sugiro acompanhar as taxas, dos fundos de renda fixa com
60 carência, marcação à mercado, com vencimentos até 2030, sejam eles do Banco do Brasil e da
61 Caixa, que sejam compostas de NTN-B e paguem cupom de juros semestrais, e que essas taxas
62 brutas, sejam de no mínimo 6,30% a.a. acrescida do IPCA." Acrescentou que diante do cenário atual,
63 está na defensiva e por isso fazer a alocação em IRFM I e DI. O membro **José Eduardo** manifestou-
64 se, deixando sua sugestão conforme relatório em anexo, informando que considerou a apresentação
65 das planilhas "Carteira Macaeprev em 31/07/2018" e "Sugestão de Realocação da Carteira
66 Macaeprev em 08/2018", as reuniões e apresentações feitas junto aos Bancos Caixa Econômica
67 Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú ao longo dos últimos meses para chegarmos numa melhor
68 análise para esse momento, vencimento dos Fundos NTN-Bs 2018 na ordem de aproximadamente
69 922 milhões de reais e melhor diversificação das carteiras Macaeprev. O membro **Erenildo** levou em
70 consideração a alta do dólar, a instabilidade econômica e política no Brasil e no mundo, conforme

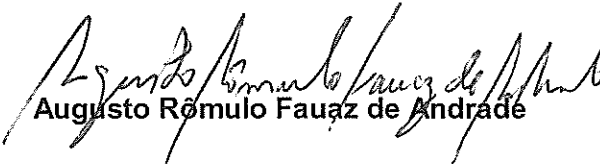
S. ... A. ... R. ... 2 ... Erenildo ...



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos


71 considerações de seu relatório, o qual segue anexo à presente ata sugeriu uma distribuição da
72 seguinte forma: 400 milhões no DI, 260 milhões no IRFM I, 250 milhões IDKA2A e 12 milhões no
73 BDR. O membro **Patric** manifestou-se, de forma a buscar o equilíbrio da meta, dando 02 sugestões:
74 50% do montante no DI e 50% no IRFM I ou, de maneira proporcional, que fossem alocados: 1,80%
75 do montante dos 922 milhões no IMA B5, 5,43% no IDK2A e o restante dividiria meio a meio entre o
76 IRFM I e DI. Após calorosas discussões, os membros **Alfredo, Eduardo, Isabella e Maria**
77 **Auxiliadora** apoiaram a sugestão do membro Erenildo, acrescentando ainda o membro Maria
78 Auxiliadora que acompanha quanto a diversificação concorda com a aplicação do BDR tendo em
79 vista o equilíbrio entre o IBOBESPA e o BDR e o fato do BDR trabalhar com empresas internacionais
80 de excelente saúde financeira. Já os membros **Augusto, Patric e Rose Mary Gomes** manifestaram-
81 se sugerindo que fossem alocados 50% do montante no DI e 50% no IRFM I. **II – PRÓXIMA**
82 **REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia quinze de agosto de dois mil e dezoito às
83 dezesesseis horas. **III - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às
84 dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.


Alfredo Tanos Filho


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior

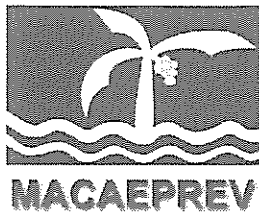

Isabella Felix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Patric Alves de Vasconcellos


Rose Mary Gomes



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

RELATÓRIO

Considerando que o cenário econômico, brasileiro, que se mostra com ritmo de crescimento lento, com projeção Focus de PIB em 2018 de +1,50%, com inflação baixa, cuja previsão pra 2018 é de +4,11%, devido à queda na Renda Pessoal Disponível, das famílias, resultando num baixo consumo, afetando consideravelmente o ciclo econômico, como também o medo do desemprego; que hoje gira na casa de 13 milhões, sem considerar as pessoas que deixam de procurar trabalho; aliado a baixa taxa de investimento, hoje girando na casa dos 15%, mostrando a falta de confiança dos empresários e investidores, aumentando o Risco Brasil e que levou o COPOM, a manter a Taxa Selic em 6,50% a.a em 2018, já que não há necessidade de elevar a taxa de juros, se a inflação que ainda persiste é somente de custos e não de demanda e o crescimento da economia é fraco.

Considerando que o câmbio se manterá estável na faixa de 3,70, dificultando uma melhor expansão da balança comercial e redução do déficit do balanço de pagamentos.

Considerando que no lado micro econômico, a relação elasticidade preço da demanda é ainda inelástico, a elasticidade cruzada da demanda é negativa, a grande maioria das empresas no Brasil, não conseguem ficar em equilíbrio (Receita Marginal=Custo Marginal) e não conseguem maximizar seus lucros.

Considerando que na teoria quantitativa da moeda, devido ao fraco crescimento, queda na renda das famílias e taxa de desemprego alta, há uma queda nos meios de pagamentos e na expansão da base monetária.

Considerando que no campo político, ainda existem muitas incertezas, sobre quem ganhará as eleições e o seu plano de Governo.

Considerando que na Economia Americana, o FED, tem a previsão de 2019, aumentar pelo menos 3(três) vezes a Taxa de Juros, e que em 2018, haverá crescimento mesmo de forma gradual, que é a Economia, que tem os ativos mais seguros do mundo e que provavelmente terá como consequência a fuga de capitais de países emergentes, dentre eles o Brasil.

Devido ao cenário mencionado acima e devido à volatilidade do mercado de capitais, minha opinião é a de aplicar os cerca de R\$ 922.000.000,00 (novecentos e vinte e dois milhões de reais), tão somente em fundos de menor risco, da carteira do Macaeprev, que são os atrelados ao DI e IRF-M1, com a finalidade de preservar e melhorar a meta atuarial acumulada no período já alcançada. Com isso seriam R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), no fundo de renda fixa, BB PREVID. RF PERFIL, observado os limites da Resolução 3922/10 e 4604/17, tanto em relação ao Patrimônio do Instituto(até 40%), bem como em relação ao Patrimônio Líquido do próprio fundo (até 15%), afim de não ficar desenquadrado. O FI que tem como benchmark o DI, é o que tem o menor risco da carteira e servem além de hedge, para fazer caixa para o Macaeprev.

CLIENTE:


Encinillo




Ramos



1 



Outra alocação seria de colocar cerca de R\$ 472.000.000,00 (quatrocentos e setenta e dois milhões de reais), ou o que ultrapassar esse valor no fundo de renda fixa Caixa IRFM1 TP, que tem baixo risco de crédito, cuja carteira é formada por até 100% de títulos públicos federais e serve além de hedge, para fazer caixa para o Macaeprev. Será respeitado o limite das Resoluções 3922/10 e 4604/17 em relação ao Patrimônio Líquido do próprio fundo (até 15%).

Ao analisar a rentabilidade média mensal desses dois fundos até 31 de julho de 2018, o BB Previd. RF Perfil teve 0,53% ao mês e considerando o período de cerca de 5 meses (Agosto a dezembro), e ao valor a ser aplicado de R\$ 450 milhões de reais, considerando o prazo, como n, a taxa como i, o valor a ser aplicado como PV, chega-se ao valor futuro, FV, em 31/12/2018 de cerca de R\$ 462.052.000,00 (quatrocentos e sessenta e dois milhões e cinquenta e dois mil reais), mostrando que o Instituto terá um rendimento de R\$ 12.052.000,00 em cinco meses.

Se aplicarmos essa mesma metodologia de cálculo, para o fundo Caixa IRFM1, teremos uma aplicação de R\$ 472.000.000,00, cuja rentabilidade média mensal é de 0,52%, chega-se a um valor futuro, em 31/12/18, de R\$ cerca de R\$ 484.400.000,00, com um rendimento de R\$ 12.400.000,00.

CONCLUSÃO

É preferível em minha opinião, que diante do cenário atual, que o Instituto ganhe R\$ 24.452.000,00 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil reais), fazendo caixa, correndo baixíssimo risco; que colocando em fundos de renda fixa e renda variável, de médio e alto riscos, submetendo a carteira do Instituto a volatilidade do mercado financeiro, em tempos de incerteza no campo político.

Também sugiro acompanhar as taxas, dos fundos de renda fixa com carência, marcação à mercado, com vencimentos até 2030, sejam eles do Banco do Brasil e da Caixa, que sejam compostas de NTN-B e paguem cupom de juros semestrais, e que essas taxas brutas, sejam de no mínimo 6,30% a.a. acrescida do IPCA.

Mikaela *[Signature]*

ENTE: *[Signature]*

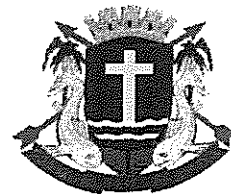
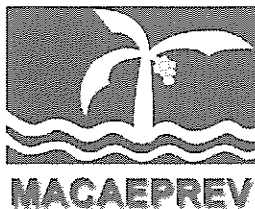
Brasil

[Signature]

Rjoms

[Signature]

² *[Signature]*



Considerações

Considerações na apresentação das planilhas “CARTEIRA MACAEPREV EM 31/07/2018” e “SUGESTÃO DE REALOCAÇÃO DA CARTEIRA MACAEPREV EM 08/2018”, após todas as reuniões e apresentações feitas junto aos Bancos Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú ao longo dos últimos meses para chegarmos numa melhor análise para esse momento, vencimento dos Fundos NTN-Bs 2018 na ordem de aproximadamente 922 milhões de reais e melhor diversificação das carteiras MACAEPREV:

- Me preocupei em separar as duas carteiras do Macaeprev, Fundo Previdenciário e Fundo Taxa de Administração, para se ter uma melhor avaliação de ambas, porque no todo alguma carteira poderia sair prejudicada involuntariamente;
- Diversificação dos 922 milhões em Renda Fixa, mantendo os Fundos já existentes na carteira do MACAEPREV, sendo como minha sugestão 56% para Fundo DI (Perfil), 17% para Fundo IRF-M1, 22% para Fundo IDKA-2A e 05% para Fundo IMA-B5, visando se aproximar mais da Meta Atuarial do exercício e não correr riscos mais elevados com exposição em Renda Variável, nesse momento de alta volatilidade do mercado, e assim proteger a carteira do Fundo Previdenciário;
- Diversificação da carteira Taxa de Administração, com saldo total de 140 milhões, que no momento está altamente concentrada com mais de 90% em Fundo IRF-M, que neste exercício está perdendo em rentabilidade para o CDI, e menos de 10% em Fundo IRF-M1. Realocação da concentração em IRF-M para DI- Perfil em 72 milhões, equivalente a 52% da carteira (e 3% da carteira total), 10 milhões para o Fundo Multimercado Capital Protegido da C.E.F., equivalente a 07% da carteira (e 0,4% da carteira total) e 10 milhões para o Fundo FI Ações BDR da C.E.F., equivalente a 07% da carteira (e 0,4% da carteira total). Buscando uma diversificação para o conjunto da carteira total do Instituto visando manter a proteção e alcançar um melhor desempenho;
- Fundo FI Ações BDR da C.E.F., considero boa opção porque ganha com a valorização do Dólar e ganha com o aumento patrimonial das empresas americanas negociadas na Bolsa de Ações Brasileira. Rentabilidade acumulada nos últimos 05 anos em 133,90%. Embora entendo que rentabilidade passada não garante rentabilidade futura;
- Fundo Capital Protegido da C.E.F. tem sua composição em mais de 90% de Títulos Públicos Federais, pré-fixados, e menos de 10% em Renda Variável, Opções. Para amenizar nossa exposição no Fundo Itaú FOF RPI Ações;

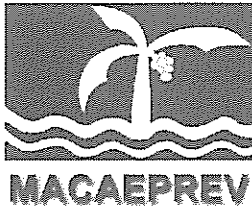
ENTE:

Ernesto

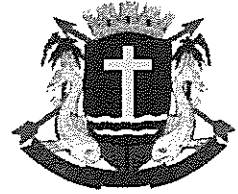
João Eduardo de Sáve Guaranho
Diretor Financeiro
PMM Matr 17 330

Rômulo

Juliana



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social



- Ano de 2013-2017 a Renda Variável sofreu muito em consequência de ótimas oportunidades em Renda Fixa, taxa Selic em até 14,25% e grande oferta de Fundos de Investimentos compostos por Títulos Públicos Federais com meta de rentabilidade em até IPCA+7,3% (aproximadamente), as NTN-Bs;
- Ano de 2018-2019 sem previsão para esse cenário (ano 2013-2017) voltar a se repetir e também todas as variáveis econômicas já estão precificadas;
- A diversificação do Macaeprev está limitada aos produtos que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal têm a oferecer;
- A Resolução 4.604/2017 do Banco Central dá novas possibilidades aos RPPS's;
- Com essa realocação a carteira total do Macaeprev passaria a ter a seguinte diversificação:

_ Por **Segmento**, 98,46% em Renda Fixa, 1,14% em Renda Variável, 0,01% em FIDC e 0,40% em Multimercado;

_ Por **Banco**, 46,97% no Banco do Brasil, 47,40% na Caixa Econômica Federal, 1,86% no Banco Itaú, 3,75% no Banco Bradesco e 0,01 % no Vila Rica;

_ Por **Índice de Referência**, 5,43% em IMA-B, 6,03% em IRF-M, 14,83% em IRF-M1, 7,27% em IRF-M1+, 3,75% em IMA GERAL, 25,36% em DI, 0,01 % em FIDC, 1,14% em AÇÕES, 15,15% em NTN-B, 7,41% em IMA-B5, 13,21% em IDKA-2A e 0,40% em Multimercado.

- Por último, a participação dos membros do Comitê, onde discutimos, debatemos e trocamos figurinhas sobre as informações relevantes dos temas.

CIENTE;

ex 09/08/18

Jose Eduardo da Silva Guinancio
Diretor Financeiro
PMM Matr 17 339

Rafael

CARTEIRA MACAEPREV EM 31/07/2018

BANCO	CONTA BANCÁRIA	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO	% TOTAL	SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	% FUNDO	% TOTAL	ALOCAÇÃO TOTAL
BANCO DO BRASIL	10610-0	RF PERFIL	50.883.570,74	2,13	2,02	0,00			2,02
	10610-0	IRF-M 1	182.983.294,31	7,68	7,25	0,00			7,25
	10610-0	IRF-M	113.648.701,43	4,77	4,50	0,00			4,50
	10610-0	IMA-B	4.148.835,10	0,17	0,16	0,00			0,16
	10610-0	IMA-B	105.676.267,04	4,43	4,19	0,00			4,19
	10610-0	IMA-B5	91.743.222,45	3,85	3,63	0,00			3,63
	10610-0	BB PREV RF TP XII FI - NTN B	115.776.067,38	4,86	4,59	0,00			4,59
	10610-0	FLUXO	441.688,52	0,02	0,02	0,00			0,02
	59350-8	IRF-M 1				12.526.789,80	8,94	0,50	0,50
	59350-8	IRF-M				42.668.789,88	30,45	1,69	1,69
CAIXA ECONÔMICA	59350-8	FLUXO				189.899,25	0,14	0,01	0,01
	67650-0	IRF-M				84.742.623,31	60,48	3,36	3,36
	740-5	IRF-M 1	18.842.249,95	0,79	0,75	0,00			0,75
	740-5	IRF-M 1+	183.511.046,62	7,70	7,27	0,00			7,27
	740-5	IMA-B	2.820.868,24	0,12	0,11	0,00			0,11
	740-5	IMA-B 5	45.402.381,54	1,90	1,80	0,00			1,80
	740-5	IDKA IPCA 2	137.042.533,43	5,75	5,43	0,00			5,43
	740-5	FLUXO	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	740-0	FI BRASIL 2018 NTN-B	560.167.686,93	23,50	22,19	0,00			22,19
	740-0	FI BRASIL 2019 NTN-B	246.484.800,00	10,34	9,77	0,00			9,77
ITAÚ	740-0	FI BRASIL 2020 NTN-B	33.580.325,00	1,41	1,33	0,00			1,33
	740-0	FI BRASIL 2020 IV NTN-B	189.865.230,05	7,96	7,52	0,00			7,52
	740-0	FI BRASIL 2022 NTN-B	13.583.450,00	0,57	0,54	0,00			0,54
	740-5	FI BRASIL 2024 IV NTN-B	145.269.756,80	6,09	5,76	0,00			5,76
	13939-8	IRF-M	3.825.443,04	0,16	0,15	0,00			0,15
	13939-8	IMA-B	12.494.467,30	0,52	0,50	0,00			0,50
	13939-8	RPI BOVESPA	18.699.564,83	0,78	0,74	0,00			0,74
	11395-3	IMA-B	11.924.548,24	0,50	0,47	0,00			0,47
	64132-4	IMA GERAL	94.735.335,41	3,97	3,75	0,00			3,75
	1172901	FIDC	257.124,53	0,01	0,01	0,00			0,01
SUBTOTAL			2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00
TOTAL GERAL						2.523.934.961,12			

Handwritten signature and stamp:
 Direção de Administração
 Diretor Administrativo
 13/08/2018

VENCIMENTO DE FUNDO EM 15/08/2018

BANCO	CONTA BANCÁRIA	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO	SUGESTÃO PARA REALOCAÇÃO
B.B.	10610-0	BB PREV RF TP XII FI - NTN B	115.776.067,38	12,55	100 % PARA DI DO BANCO DO BRASIL (C/C 10610-0) NO FUNDO RF PERFIL
C.E.F.	740-0	FIBRASIL 2018 NTN-B	560.167.086,93	60,73	160 MILHÕES PARA IRFM -1 DA C.E.F. e 400.167.086,93 MILHÕES PARA DI B.B., C/C 10610-0 (RF PERFIL)
C.E.F.	740-5	FIBRASIL 2018 II NTN B	246.484.800,00	26,72	50 MILHÕES PARA IMA-B5 e 196.484.800,00 MILHÕES PARA IDKA-2A, AMBOS DA C.E.F.
SUBTOTAL			922.427.954,31	100,00	

Handwritten signatures and initials:
 Greivillo
 Rsons
 Alione

SEGMENTO	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO		% FUNDO		% TOTAL		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		% FUNDO		% TOTAL		ALOCAÇÃO TOTAL	
	RENTA FIXA	2.354.850,169,52	99,20	93,70	140.128.102,24	100,00	5,55	99,25							
	RENTA VARIÁVEL	18.699,564,83	0,78	0,74	0,00	0,00	0,00	0,74							
	FIDC	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01							
	MULTIMERCADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00							
TOTAL		2.523.934.961,12													

ÍNDICE DE REFERÊNCIA	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO		% FUNDO		% TOTAL		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		% FUNDO		% TOTAL		ALOCAÇÃO TOTAL	
	IMA-B	137.064,985,92	5,75	5,43	0,00	0,00	0,00	5,43							
	IRF-M	117.474,144,47	4,93	4,65	127.411.413,19	90,92	5,05	9,70							
	IRF-M1	201.825,544,26	8,47	8,00	12.526.789,80	8,94	0,50	8,49							
	IRF-M1 +	183.511,046,62	7,70	7,27	0,00	0,00	0,00	7,27							
	IMA-GERAL	94.735,335,41	3,97	3,75	0,00	0,00	0,00	3,75							
	DI	51.325,259,26	2,15	2,03	189.899,25	0,14	0,01	2,04							
	FIDC	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01							
	IBOVESPA	18.699,564,83	0,78	0,74	0,00	0,00	0,00	0,74							
	NTN-B	1.304.725,716,16	54,73	51,69	0,00	0,00	0,00	51,69							
	LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	IMA-B 5	137.145,603,99	5,75	5,43	0,00	0,00	0,00	5,43							
	IDKA IPCA 2	137.042,533,43	5,75	5,43	0,00	0,00	0,00	5,43							
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00							
TOTAL		2.523.934.961,12													

BANCO	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO		% FUNDO		% TOTAL		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		% FUNDO		% TOTAL		ALOCAÇÃO TOTAL	
	BANCO DO BRASIL	665.301,646,97	27,91	26,36	140.128.102,24	100,00	5,55	31,91							
	CAIXA	1.576.568,728,56	66,14	62,46	0,00	0,00	0,00	62,46							
	ITAU	46.944,023,41	1,97	1,86	0,00	0,00	0,00	1,86							
	BRADESCO	94.735,335,41	3,97	3,75	0,00	0,00	0,00	3,75							
	Via Rica	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01							
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00							
TOTAL		2.523.934.961,12													

PREMIER

Francisco

Rosmary

PREMIER

SUGESTÃO DE REALOCAÇÃO DA CARTEIRA MACAEPREV EM 08/2018

BANCO	CONTA BANCÁRIA	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO	% TOTAL	SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	% FUNDO	% TOTAL	REALOCAÇÃO SUGERIDA
BANCO DO BRASIL	10610-0	RF PERFIL	566.826.725,05	23,78	22,46	72.668.789,88	51,86	2,88	
	10610-0	IRF-M 1	182.983.294,31	7,68	7,25	0,00			
	10610-0	IRF-M	113.648.701,43	4,77	4,50	0,00			
	10610-0	IMA-B	4.148.835,10	0,17	0,16	0,00			
	10610-0	IMA-B	105.676.267,04	4,43	4,19	0,00			
	10610-0	IMA-B5	91.743.222,45	3,85	3,63	0,00			
	10610-0	BB FREV RP TP XIFI - NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00			115 MIL. DI BB
	10610-0	FLUXO	441.688,52	0,02	0,02	0,00			
	59350-8	IRF-M 1				12.526.789,80	8,94	0,50	42 MIL. DI BB
	59350-8	IRF-M				189.899,25	0,14	0,01	
CAIXA ECONÔMICA	740-5	IRF-M	34.742.623,31	24,79	1,88				20 MIL. CEF, FIAÇÕES e CAP. PROTES. / 30 MIL. DI BB
	740-5	IRF-M 1	178.842.249,95	7,50	7,09	0,00			
	740-5	IRF-M 1+	183.511.046,62	7,70	7,27	0,00			
	740-5	IMA-B	2.820.868,24	0,12	0,11	0,00			
	740-5	IMA-B 5	95.402.381,54	4,00	3,78	0,00			
	740-5	IDKA IPOCA 2	333.527.333,43	13,99	13,21	0,00			
	740-5	FLUXO	0,00	0,00	0,00	0,00			
	740-5	FIBRASIL 2018 NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00			160 MIL. IRFM / 400 MIL. DI BB
	740-5	FIBRASIL 2018 NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00			50 MIL. = IMABS / 196 MIL. = IDKA 2A
	740-0	FIBRASIL 2020 NTN-B	33.580.325,00	1,41	1,33	0,00			
ITAÚ	740-0	FIBRASIL 2020 IV NTN-B	189.865.230,05	7,96	7,52	0,00			
	740-0	FIBRASIL 2022 NTN-B	13.583.450,00	0,57	0,54	0,00			
	740-5	FIBRASIL 2024 IV NTN-B	145.268.756,80	6,09	5,76	0,00			
	740-5	CAPITAL PROTEGIDO	0,00	0,00	0,00	0,00			
	740-5	FIAÇÕES BDR	0,00	0,00	0,00	0,00			
	13939-8	IRF-M	3.825.443,04	0,16	0,15	0,00			
	13939-8	IMA-B	12.494.467,30	0,52	0,50	0,00			
	13939-8	RPIBIVESPA	18.699.564,83	0,78	0,74	0,00			
	11395-3	IMA-B	11.924.548,24	0,50	0,47	0,00			
	64132-4	IMA GERAL	94.735.335,41	3,97	3,75	0,00			
11729001	FIDIC	257.124,53	0,01	0,01	0,00				
SUBTOTAL			2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	
TOTAL GERAL							2.523.934.961,12		

Handwritten signature and stamp:
 Jussé Filho da Silva
 Diretor Financeiro
 20/08/2018

Handwritten signature: D. Amello

Handwritten signature: J. Amello

Handwritten signature: Erenildo

Handwritten signature: A

Handwritten signature: SK

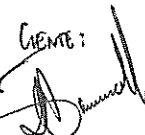
Handwritten signature: S. Lione

Handwritten signature: Romys

SEGMENTO	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	% FUNDO		ALOCACÃO TOTAL %
			FUNDO	TOTAL		FUNDO	TOTAL	
	RENTA FIXA	2.364.850.169,52	99,20	93,70	120.128.102,24	85,73	4,76	98,46
	RENTA VARIÁVEL	18.699.564,83	0,78	0,74	10.000.000,00	7,14	0,40	1,14
	FIDC	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01
	MULTIMERCADO	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	7,14	0,40	0,40
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00
TOTAL		2.523.934.961,12						

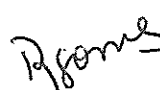
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	% FUNDO		ALOCACÃO TOTAL %
			FUNDO	TOTAL		FUNDO	TOTAL	
	IMA-B	137.064.985,92	5,75	5,43	0,00	0,00	0,00	5,43
	IRF-M	117.474.144,47	4,93	4,65	34.742.623,31	24,79	1,38	6,03
	IRF-M1	361.825.544,26	15,18	14,34	12.526.789,80	8,94	0,50	14,83
	IRF-M1 +	183.511.046,62	7,70	7,27	0,00	0,00	0,00	7,27
	IMA-GERAL	94.735.335,41	3,97	3,75	0,00	0,00	0,00	3,75
	DI	567.268.413,57	23,80	22,48	72.858.669,13	51,99	2,89	25,36
	FIDC	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01
	IBOVESPA	18.699.564,83	0,78	0,74	10.000.000,00	7,14	0,40	1,14
	NTN-B	362.297.761,85	16,04	15,15	0,00	0,00	0,00	15,15
	LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMA-B 5	187.145.603,99	7,85	7,41	0,00	0,00	0,00	7,41
	IDKA IPCA 2	333.527.333,43	13,99	13,21	0,00	0,00	0,00	13,21
	MULTIMERCADO	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	7,14	0,40	0,40
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00
TOTAL		2.523.934.961,12						

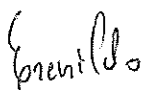
BANCO	FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO = FUNDO PREVIDENCIÁRIO	% FUNDO		SALDO = TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	% FUNDO		ALOCACÃO TOTAL %
			FUNDO	TOTAL		FUNDO	TOTAL	
	BANCO DO BRASIL	1.065.468.733,90	44,70	42,21	120.128.102,24	85,73	4,76	46,97
	CAIXA	1.176.401.541,63	49,35	46,61	20.000.000,00	14,27	0,79	47,40
	ITAU	46.944.023,41	1,97	1,86	0,00	0,00	0,00	1,86
	BRADESCO	94.735.335,41	3,97	3,75	0,00	0,00	0,00	3,75
	Vila Rica	257.124,53	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01
	SUBTOTAL	2.383.806.858,88	100,00	94,45	140.128.102,24	100,00	5,55	100,00
TOTAL		2.523.934.961,12						

CEME: 











Caixa FI Ações BDR Nível I

O dólar está em alta. No ano, a moeda acumula ganho de 13,64%. Esse movimento de valorização tem a ver, principalmente, com situações de incerteza ou instabilidade econômica e política, tanto no Brasil quanto no mundo. Isso porque, quando o cenário fica instável, aumenta a aversão ao risco e os investidores preferem aplicar os recursos nos Estados Unidos a fazer os investimentos em países emergentes, por exemplo. Assim, a cotação da moeda americana sobe.


Em geral, ativos como o dólar são mencionados por especialistas como instrumentos financeiros de proteção do patrimônio. Mas o que isso quer dizer? Significa que, numa situação de crise da economia brasileira, ter uma parcela da carteira de investimentos exposta ao dólar ajuda a se proteger das turbulências locais.

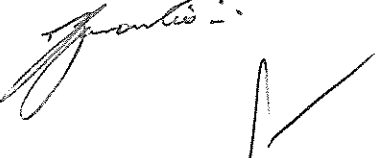
Basicamente, o dólar pode ser encarado como mais uma parte importante na estratégia de diversificação dos investimentos. Lembra daquela história de não colocar todos os ovos na mesma cesta? É fundamental ter uma cesta de aplicações financeiras bem variada.

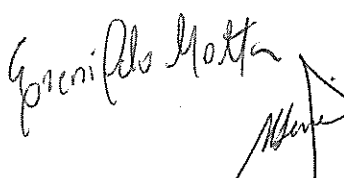
Ter um seguro não vai impedir que a carteira tenha prejuízos, mas, sim, tende a amortecer-los e proteger a carteira contra sustos no curto e no longo prazo, sejam eles previsíveis ou não.

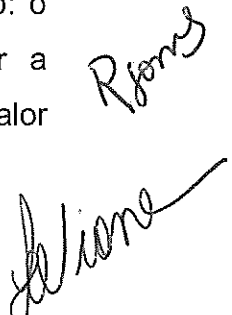
O dólar é afetado por muitos fatores, dentre eles:

- Quantidade de dólares entrando ou saindo do Brasil: quanto mais moeda americana sai, mais ela se valoriza ante o real. E quanto mais entra, mais ela perde valor. E essa dinâmica é afetada por exportações e importações, mas também por investimentos. Logo, se o estrangeiro fica estressado ou em dúvida sobre o Brasil, o dólar tende a subir frente à nossa moeda.
- Compras e vendas de dólares pelo Banco Central brasileiro: o BC eventualmente age no mercado para tentar segurar a volatilidade da moeda e manter a cotação dentro do valor desejado.

Assinatura: 

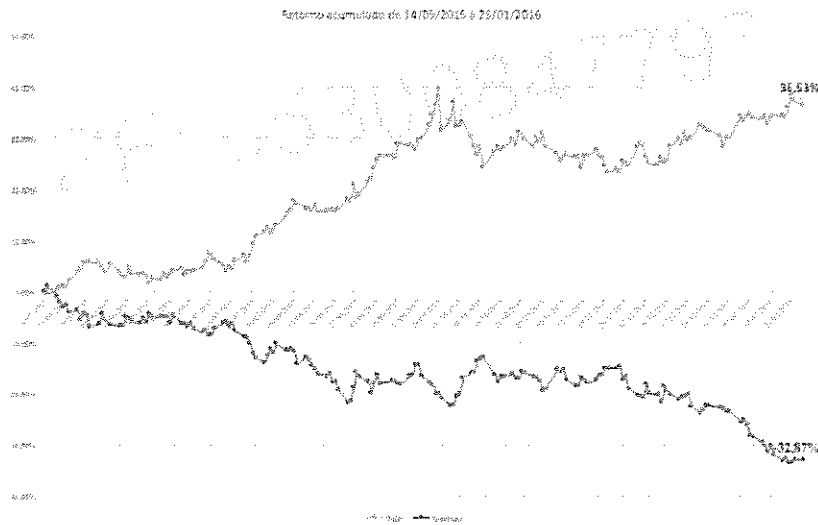
Assinatura: 

Assinatura: 

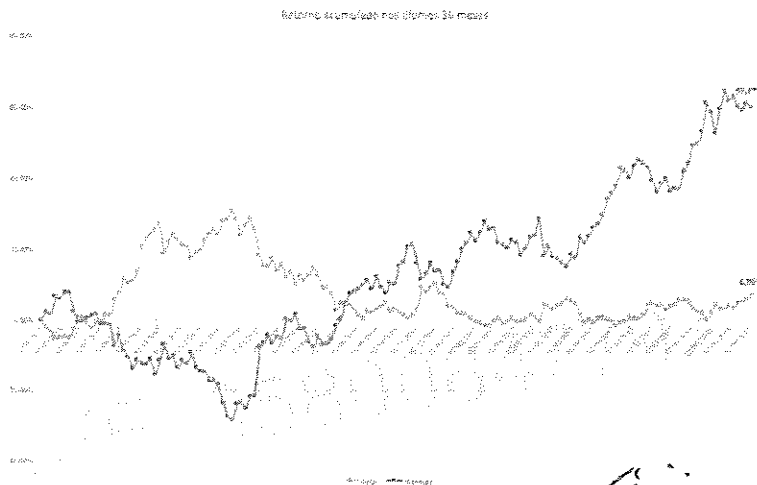
Assinatura: 

- Quantidade de dólares em circulação: a política monetária expansionista que se seguiu à crise, por exemplo, ilustrada muitas vezes como um helicóptero jogando dólares pela janela, desvalorizou o dólar.

Estresses localizados no Brasil e a dinâmica da política monetária americana tendem a afetar mais o dólar. Vejamos o comportamento da Bolsa e da moeda americana nos anos de 2015 e 2016, em que estávamos às voltas com os efeitos do segundo governo Dilma e seus reverses para o mercado financeiro.



Agora, vejamos como se comportaram a Bolsa e o dólar de 3 anos para cá.



CUSTO:

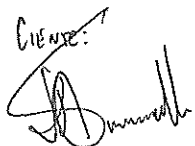
Rômulo
 Rômulo
 Dilma

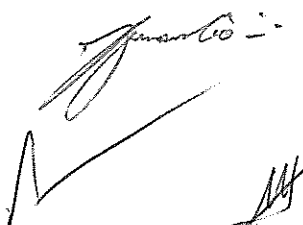
Esse foi um período excelente para Bolsa. Em exatos 36 meses, a valorização do Ibovespa foi de 59,67%. Ao contrário do raciocínio comum de que a parte do portfólio investida em dólar deveria ter se desvalorizado, o seguro não deu prejuízo, mas subiu 6,9%. Lá atrás era impossível saber que essa valorização da Bolsa aconteceria. E, no cenário oposto, a carteira estaria muito mal sem a proteção. Ter dólar no portfólio, ao longo desse período, ajudou vários investidores a dormirem mais tranquilos. O melhor exemplo é o Joesley Day, quando vazaram as gravações entre Joesley e Temer. Observando somente aquele dia, o Ibovespa caiu 8,8% e o dólar subiu 8,8%. Naquele dia, ainda que em uma posição pequena, a moeda americana ajudou o sono tranquilo dos investidores protegidos. Ou seja, a combinação tende a reduzir a volatilidade do portfólio.

Há diversos investimentos possíveis com exposição ao dólar, mas para a Carteira do Instituto a única possibilidade é através de BDR's.

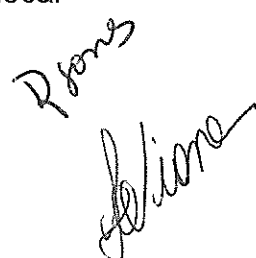
O BDR, Brazilian Depositary Receipt, corresponde a um recibo de ações de empresas estrangeiras (praticamente só americanas) negociados no Brasil. É um instrumento que se equipara a um ativo internacional, porém com o diferencial de ser transacionado no Brasil. Pense num BDR como uma "versão brasileira" de um ADR (American Depositary Receipt), que é um título emitido e negociado nos Estados Unidos e que representa uma ação de uma empresa estrangeira. Um americano pode muito bem comprar ADRs da Petrobras e da Vale, por exemplo. Na prática, o BDR permite a você investir em ações de empresas como Apple, Avon, Coca-Cola, Facebook, Netflix e Nike sem sair do Brasil.

Ao investir em um BDR, você deve estar atento à análise da empresa em questão. E onde entra o dólar nessa história? A valorização da moeda americana em relação ao real foi bastante benéfica para o desempenho dos BDRs até 2015, mas a situação se inverteu no ano passado, quando o dólar caiu 18,01%. Confira o desempenho do Índice de BDRs Não Patrocinados-GLOBAL (BDRX), que mede o comportamento desses recibos na Bolsa local nos últimos anos e sua relação com a trajetória do dólar.

Assinatura: 

Assinatura: 

Assinatura: 

Assinatura: 

ANO	VARIACÃO ANUAL EM R\$	VARIACÃO ANUAL EM US\$	VARIACÃO DO DÓLAR
2010	7,54%	8,48%	-4,77%
2011	11,70%	-0,78%	12,34%
2012	25,93%	15,59%	9,46%
2013	48,81%	29,81%	15,49%
2014	28,06%	12,94%	12,67%
2015	52,29%	3,60%	49,12%
2016	-9,71%	8,18%	-18,01%
2017 (*)	1,12%	4,01%	

(*) Até março
 FONTE: BM&FBovispa

Mesmo com um desempenho fraco dos ativos aos quais os BDRs estão atrelados, a forte valorização da moeda americana em relação ao real pode ser suficiente para dar um impulso aos ativos negociados no Brasil, como fica claro ao se observar o ano de 2015. A alta de mais de 52% dos BDRs foi praticamente inteira devida à apreciação do dólar.

Investir em BDR's via fundos de investimentos é interessante pelo fato de que um gestor poderá fazer a seleção dos ativos, lembrando que estamos falando de empresas estrangeiras, logo a análise não é nada trivial, e também pela maior liquidez dos fundos.

É válido e recomendado ter uma parte do patrimônio exposto ao dólar, mas especular é para os fortes. Pense nos ativos cambiais como uma proteção e assegure uma alocação equilibrada em sua carteira de investimentos.

Handwritten signatures:

- Top left: A simple checkmark.
- Top middle: A signature that appears to be "Antonio".
- Middle left: A signature that appears to be "Romeo".
- Middle right: A signature that appears to be "Grenillo".
- Bottom left: A signature with "CiEmp:" written above it.
- Bottom right: A signature that appears to be "Alina".

As duas últimas reuniões realizadas com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil demonstraram posições antagônicas frente ao comportamento da economia para o resto do ano e sugestões para investimento.

De um lado a Caixa que, em reunião anterior a esta, havia se posicionado que para atingir a meta atuarial os RPPS buscassem uma atitude de assumir investimentos de maiores riscos, agora se posicionou para a concentração de investimentos de menor risco possível com o intuito de preservar a meta atuarial já alcançada.

De outro o Banco do Brasil realizou toda sua sugestão de carteira na visão deles em que não deve haver uma visão pessimista do mercado, que tenderá a melhorar no 2º semestre.

1ª Sugestão:

50% do valor em Caixa RF IRFM 1 TP RF (56,05 da meta atuarial sem evolução negativa em nenhum mês)

50% do valor em BB Previd. RF Perfil (56,36 da meta atuarial sem evolução negativa em nenhum mês)

2ª Sugestão:

Fazer a proporcionalidade do que se tem atualmente no fundo em cima de 922.000.000,00 e distribuir conforme abaixo:

1,80 % de 922.000.000,00 em IMA-B5 da Caixa (64,01% da meta atuarial com evento negativo de -1,59 em um mês)

5,43 % de 922.000.000,00 em IDKA-2 A da Caixa (68,91% da meta atuarial com evento negativo de -0,79 em um mês)

e o restante em:

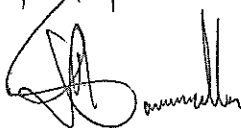
50% do valor restante em Caixa RF IRFM 1 TP RF (56,05 da meta atuarial sem evolução negativa em nenhum mês)

50% do valor restante em BB Previd. RF Perfil (56,36 da meta atuarial sem evolução negativa em nenhum mês)

Objetivo:

Preservar a meta atuarial alcançada visto que há um cenário político de incertezas, que é necessário esperar o desenrolar das eleições e o comportamento do mercado frente as propostas do candidato vencedor.


Em, 09/08/2018:


Patrícia Alves de Vasconcellos
Administrador
Matr 39 702-PMM

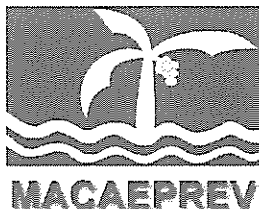

Genildo Matta





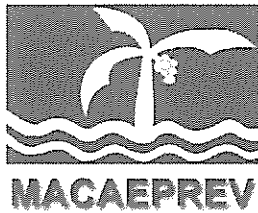
Rômulo






Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 ATA Nº 30/2018 de 16/08/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Ata de Reunião Extraordinária
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia dezesseis de agosto de
5 dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos**
6 **Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana,**
7 **José Eduardo da Silva Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos, Rose Mary Gomes e Maria**
8 **Auxiliadora de Moura Ferreira** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. I –
9 JUSTIFICATIVA: Iniciada a reunião, foi justificada a sua ocorrência na data de hoje e não ontem,
10 conforme previsto na ata anterior por compromissos institucionais assumidos anteriormente de
11 alguns dos membros do Comitê de Investimentos. II – RESULTADO DA REUNIÃO DO CONSELHO
12 PREVIDENCIÁRIO: Embora os membros Augusto e Eduardo tenham levado para a reunião do
13 Conselho Previdenciário a sugestão do Comitê de Investimentos, os membros do Conselho
14 Previdenciário após analisarem as propostas decidiram por unanimidade em alocar 40 % em DI do
15 Banco do Brasil, 40% no IRFM-I da Caixa e 20 % para o IDK2A da Caixa Econômica Federal. III –
16 CENÁRIO: Dando prosseguimento à reunião, o membro **Eduardo** informou que a variação
17 acumulada em 12 meses do IPCA alcançou em julho teve uma inflação acumulada que alcançou
18 4,5%, a variação acumulada e está em linha com a meta de inflação perseguida pelo Bacem. Em
19 reunião do COPOM, decidiu manter a taxa SELIC em 6,5%; a instabilidade política econômica na
20 Turquia provocou uma alta generalizada da curva de juros na semana, além disso, a falta de
21 perspectiva de um ajuste das contas públicas para os próximos anos pressionaram, principalmente,
22 os vencimentos mais longos da curva de juros. Em relação ao câmbio; a moeda americana encerrou
23 a semana em alta de 4,22%, cotada a R\$ 3,85, mas chegou a atingir o patamar de R\$3,92, refletindo
24 o sentimento de forte aversão global de risco. O membro **Erenildo** acrescentou que a expectativa do
25 Boletim Focus do Bacen é de fechar o ano tanto 2018 quanto 2019 em R\$ 3,70. O membro **Eduardo**
26 complementou que o IBOVESPA fechou a semana em forte queda em 6,14%, impactado pela
27 crescente tensão política e econômica na Turquia. No ano a bolsa acumula ainda um pequeno ganho
28 de 0,15%. O membro **Erenildo** informou que quanto aos índices de referência dos principais
29 mercados internacionais também encerraram em queda em meio ao receio de contágio da crise
30 turca. E ainda, que acerca da expectativa do PIB pelo último boletim focus, foi revisada para baixo
31 de 1,5% para 1,49% em 2018 e mantida a expectativa de alta para 2019 em 2,5%. O membro **Maria**
32 **Auxiliadora** acrescentou que um fator que está instabilizando o mercado é o elevado número de
33 presidenciais devido ao incerteza política. Acrescentando o membro **Patric** informou que, de
34 acordo com o Valor Econômico na data de hoje, 16 de agosto, o IBOVESPA sofreu queda de 0,36%
35 em virtude da inibição dos investidores diante de especulações negativas em torno da candidatura do



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

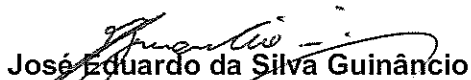
36 candidato a presidente Geraldo Alckimin; que durante o dia, o BOVESPA oscilou de 77.704 pontos e
37 76.381 pontos. O membro **Augusto** entregou o relatório sobre Cenário Interno e Externo, o qual
38 segue em anexo à presente ata juntamente com o Relatório. **IV – PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou
39 designada próxima reunião para o dia vinte e três de agosto de dois mil e dezoito às dezesseis
40 horas. **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete
41 horas e quinze minutos tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.


Alfredo Tanos Filho

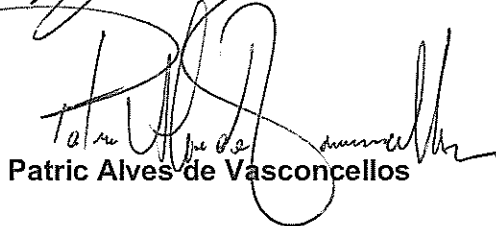

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Felix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Patric Alves de Vasconcelos


Rose Mary Gomes

1) Cenário Interno

Os economistas do mercado financeiro elevaram de 4,11% para 4,15% sua previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desse ano.

A estimativa está no mais recente boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Central. O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras.

A expectativa do mercado segue abaixo da meta de inflação, que é de 4,5% nesse ano, e dentro do intervalo de tolerância previsto pelo sistema. A meta terá sido cumprida se o IPCA, a inflação oficial do país, ficar entre 3% e 6% em 2018.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic).

Para 2019, os economistas das instituições financeiras mantiveram sua expectativa de inflação estável em 4,10%. A meta central do próximo ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%.

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS

PREVISÃO	2018	2019
Produto Interno Bruto (PIB)	1,49%	2,50%
Inflação	4,15%	4,10%
Taxa básica de juros (Selic)	6,50%	8%
Dólar	R\$ 3,70	R\$ 3,70
Balança comercial (saldo)	US\$ 57 bilhões	US\$ 49,80 bilhões
Investimento estrangeiro direto	US\$ 68 bilhões	US\$ 74 bilhões

Fonte: Banco Central

Outras estimativas

Produto Interno Bruto (PIB) - Para o resultado do PIB em 2018, os economistas dos bancos baixaram a previsão de crescimento de 1,50% para 1,49%. Para o ano que vem, a expectativa do mercado para expansão da economia continuou em 2,50%. O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia. Os economistas dos bancos não alteraram a previsão de expansão da economia para 2019, 2020 e para 2021, que continuou em 2,5% para todos estes anos.

Taxa de juros - O mercado também manteve estável em 6,50% ao ano sua estimativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, ao final de 2018 – atual patamar e piso histórico. Para o fim de 2019, a expectativa do mercado financeiro para a Selic continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que vem.

Dólar - A projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 permaneceu em R\$ 3,70 por dólar. Para o fechamento de 2019, ficou estável também em R\$ 3,70 por dólar.

Balança comercial - Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2018 recuou de US\$ 58 bilhões para US\$ 57 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit subiu de US\$ 49,30 bilhões para US\$ 49,80 bilhões.

Investimento estrangeiro - A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2018, avançou de US\$ 67 bilhões para US\$ 68 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas subiu de US\$ 72 bilhões para US\$ 74 bilhões.

2) Cenário Externo

No cenário global, a tensão política e econômica envolvendo a Turquia elevou o grau de incerteza em relação ao desempenho das economias emergentes como um todo. O aumento de tarifas sobre as importações de produtos turcos pelos EUA, em virtude do desentendimento político envolvendo os países, contribuiu para revelar o estado desbalanceado da economia turca. O forte crescimento econômico obtido nos últimos anos (média superior a 5% desde 2000) por meio do expansionismo fiscal e uma política monetária frouxa, implicou no aumento do déficit em transações correntes (superior a 6% do PIB atualmente) e inflação consistentemente acima da meta estipulada pelo Banco Central (em julho a inflação ao consumidor alcançou o patamar de 15,9%, ante meta de 5%). O baixo nível de reservas internacionais (US\$ 80 bilhões) e o aumento do endividamento privado em moeda estrangeira intensificaram o grau de vulnerabilidade externa da Turquia. Na semana, a moeda turca depreciou 26%, acumulando perda de 70% no ano. Um aumento substancial da taxa de juros (atualmente em 17,75% a.a) pelo Banco Central deverá ser observado nas próximas semanas. Ademais, um possível acordo de ajuda com o FMI ou alguma ação no sentido de controlar a saída de capital (menos provável) são medidas que não estão descartadas. Por mais que, em uma primeira análise, a implicação negativa direta para economia global seja modesta (segundo o FMI, o país é a décima sétima economia do mundo, com um PIB nominal estimado em US\$ 849 bilhões), a exposição de bancos europeus no país potencializam o nível de incerteza nos mercados, se estendendo para os demais ativos em países emergentes. Como exemplo de impacto sobre os emergentes, as moedas da África do Sul, Brasil e México acumularam perdas na semana de 5,2%, 4,1% e 2%, respectivamente.

Nos EUA a inflação ao consumidor (CPI) mostrou uma pressão maior do que o esperado em seu detalhamento. Em termos anuais, o CPI manteve a variação de 2,9% em junho, em linha com a expectativa do mercado. No entanto, quando excluímos alimentação e energia, o indicador núcleo da inflação surpreendeu a expectativa de estabilidade do mercado ao acelerar de 2,3% para 2,4%, o maior patamar do indicador desde o final de 2008. No que tange à inflação ao produtor (PPI), o indicador ficou estável na margem,

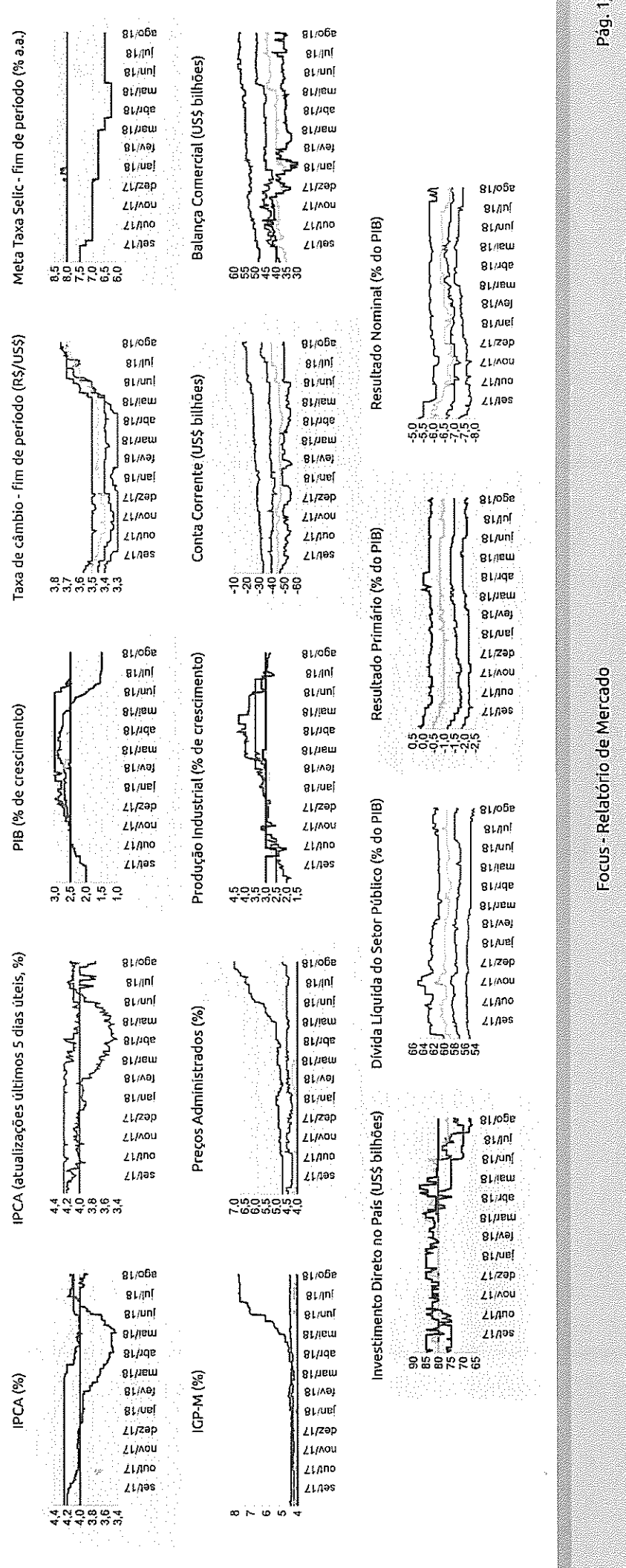
desacelerando em termos anuais entre junho e julho de 3,4% para 3,3%. O núcleo do PPI, por sua vez, também desacelerou, saindo de 2,8% para 2,7%. Esse cenário de convergência da inflação para a meta é compatível com duas altas adicionais da taxa de juros pelo FED nesse ano.

Na China, a inflação ao consumidor (CPI) em julho teve variação acima do esperado. Entre junho e julho, o CPI acelerou de 1,9% para 2,1%, levemente acima da expectativa do mercado (2%). Em sua composição, a inflação de alimentos acelerou de 0,3% para 0,5% em termos anuais. No grupo que exclui o componente alimentação, a inflação acelerou de 2,2% para 2,4%, com destaque para alta da inflação de combustíveis (de 17,8% para 22,2%). O núcleo do CPI (exclui alimentação e energia) segue em 1,9%. A inflação ao produtor (PPI), por sua vez, desacelerou de 4,7% em junho para 4,6% em julho, interrompendo a sequência de três altas consecutivas. O quadro de inflação na China permanece bem comportado, abaixo da meta de 3%, o que possibilita a adoção de estímulo monetário pelas autoridades chinesas. Já os dados de setor externo em julho mostraram um crescimento em termos anuais de 12,2% das exportações, acelerando em relação ao mês de junho (11,2%). Por país de destino, destaque para a leve moderação das exportações para os EUA (de 12,5% para 11,2%) e União Europeia (de 10,4% para 9,5%). As importações, por sua vez, expandiram 21,1%, por conta do aumento na demanda por petróleo e minério de ferro em relação ao mês de junho. Os números produziram um saldo comercial de US\$ 28,1 bilhões no mês, totalizando US\$ 362 bilhões no acumulado em 12 meses. Em julho teve início o novo patamar de tarifas sobre a importação de bens chineses pelos EUA. Ainda assim, é incipiente afirmar que a desaceleração das exportações para os EUA decorre desse aumento.

	2018			2019			2020			2021		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje
Mediana - Agregado												
IPCA (%)	4,15	4,11	4,15	4,10	4,10	4,10	4,09	4,06	4,08	4,00	3,93	3,93
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,11	4,11	4,15	4,10	4,10	4,14	4,00	4,00	4,00	3,75	3,87	3,75
PIB (% de crescimento)	1,50	1,50	1,49	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,70	3,68	3,70	3,70	3,68	3,68	3,68	3,70	3,75	3,75
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
ICP-M (%)	7,70	7,74	7,82	4,47	4,47	4,49	4,47	4,47	4,47	4,00	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	6,45	7,00	7,00	4,40	4,50	4,72	4,40	4,49	4,49	4,00	4,00	4,00
Produção Industrial (% de crescimento)	2,96	2,85	2,79	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-20,00	-18,15	-20,00	-34,10	-32,00	-32,00	-39,00	-30,00	-30,00	-35,00	-50,00	-48,95
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,81	58,00	57,00	49,30	49,30	49,80	49,37	49,37	49,37	35,08	36,45	40,73
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	70,00	67,00	68,00	74,65	72,00	74,00	75,00	76,00	73,00	80,00	80,00	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,93	54,25	54,25	58,00	57,70	57,70	57,40	58,00	58,00	61,75	61,75	61,30
Resultado Primário (% do PIB)	-2,05	-2,00	-2,05	-1,50	-1,50	-1,50	-0,99	-0,35	-1,00	-0,35	-0,40	-0,35
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	-6,80	-6,90	-6,85	-6,77	-6,77	-6,77	-5,80	-6,10	-6,20

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2018 — 2019 — 2020 — 2021



Expectativas de Mercado

10 de agosto de 2018

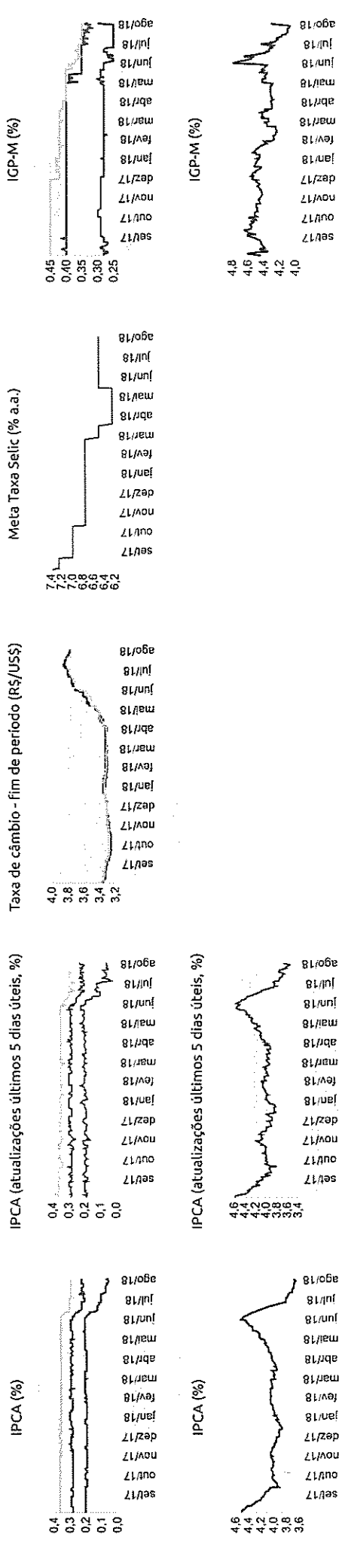
Aumento Diminuição Estabilidade

	ago/18		set/18		out/18	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana
Mediana - Agregado						
IPCA (%)	0,10	0,06	0,21	0,22	0,29	0,29
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,03	0,06	0,20	0,23	0,29	0,29
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,83	3,76	3,80	3,78	3,76	3,75
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	6,50	6,35	6,35
ICP-M (%)	0,25	0,30	0,34	0,33	0,35	0,35

Próximos 12 meses, suavizada	
Há 4 semanas	Há 1 semana
3,77	3,66
3,75	3,62

Próximos 12 meses, suavizada	
Há 4 semanas	Há 1 semana
4,24	4,07
4,24	4,30

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



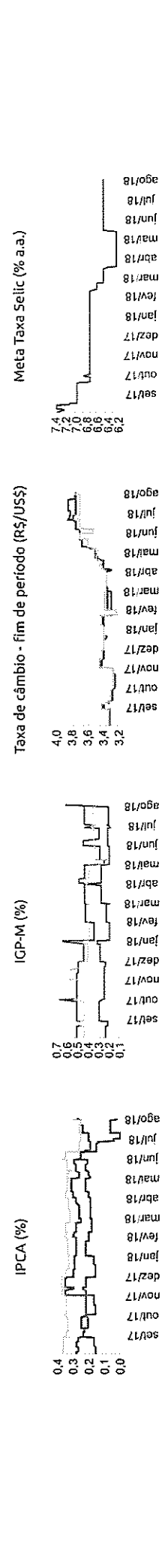
Expectativas de Mercado

10 de agosto de 2018

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

	ago/18		set/18		out/18	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana
Mediana - Top 5 Curto Prazo						
IPCA (%)	0,00	0,06	0,20	0,25	0,75	0,70
IGP-M (%)	0,21	0,21	0,44	0,44	0,70	0,70
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,85	3,76	3,75	3,75	3,70	3,70
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

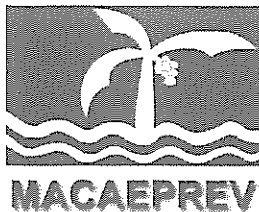


	2018		2019		2020		2021	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana
Mediana - Top 5 Curto Prazo								
IPCA (%)	4,00	3,94	4,00	4,02	4,00	4,00	3,75	3,75
IGP-M (%)	7,72	8,14	4,40	4,40	4,40	4,40	4,00	4,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,55	3,55	3,60	3,55	3,60	3,60	3,65	3,60
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	8,00	7,75	8,00	8,00	8,00	8,00

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

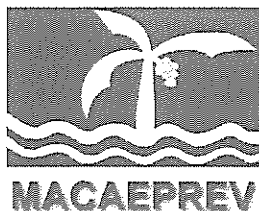
	2018		2019		2020		2021	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana
Mediana - Top 5 Médio Prazo								
IPCA (%)	4,10	4,10	4,06	4,07	4,08	4,00	3,75	3,75
IGP-M (%)	7,56	8,06	4,18	4,38	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,55	3,55	3,63	3,65	3,64	3,64	3,70	3,70
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	7,75	7,63	8,00	8,00	8,50	8,50

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

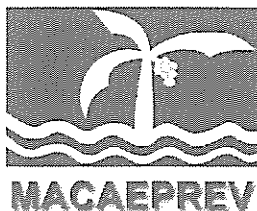
1 **ATA Nº 31/2018 de 23/08/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia vinte e três de agosto de
5 dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos**
6 **Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana,**
7 **José Eduardo da Silva Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos, Rose Mary Gomes e Maria**
8 **Auxiliadora de Moura Ferreira** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. I –
9 **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE JULHO DE 2018:** O Gestor do Fundo, Sr. **Augusto Rômulo**
10 explanou sobre o comportamento da carteira de investimentos referente ao mês de julho de 2018,
11 conforme se segue: A Carteira do Macaeprev, no mês de julho, assim como no mês anterior,
12 apresentou uma melhora no resultado da sua média ponderada total em relação ao mês anterior,
13 fechando em +1,24%, superando a meta atuarial do mês que ficou em +0,82%; com isso o resultado
14 do mês ficou 51,22% acima. Com isso a média ponderada total melhorou e no acumulado dos 7
15 (sete) meses ficou em +4,49%, enquanto a meta atuarial, para o mesmo período ficou em +6,53%.
16 Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto no período de janeiro a julho atingisse
17 67,43% da meta. Todos os fundos de investimentos da carteira apresentaram rentabilidade positiva
18 em julho, com exceção do Fidc Multisetorial Itália que rendeu -19,31%, mas não pesou no resultado
19 final da Carteira em julho. Em relação à inflação de julho, o IPCA desacelerou de 1,26%, em junho,
20 para 0,33% em julho. A alta no mês foi puxada pelo aumento da energia elétrica. No acumulado em
21 12 (doze) meses o IPCA, subiu para 4,48%, mas ainda segue dentro da meta central do Banco
22 Central, que é de 4,5%. No acumulado nos 7(sete) primeiros meses do ano, a alta é de 2,94%.
23 Nesse mês a grande maioria dos fundos conseguiu superar a meta atuarial, com exceção dos fundos
24 de renda fixa mais conservadores, atrelados ao IRFM1 e DI, além do FIDC, com as seguintes
25 rentabilidades: Caixa FI BRASIL IRFM1 TP RF que teve rentabilidade de 0,68%, BB PREVID. RF
26 IRFM1TP que também apresentou rentabilidade de +0,68%, CAIXA FI BRASIL 2018 II que
27 apresentou rentabilidade de +0,51%, BB PREVID. RF TP XII FI com rentabilidade de +0,50%, BB
28 PREVID. RF FLUXO com 0,45%, BB PREVID. RF PERFIL com 0,52% e FIDC MULTISSETORIAL
29 ITÁLIA com -19,31%. Já em relação aos fundos de renda fixa e variável, de médio e alto risco, com
30 exceção do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, todos os demais superaram a meta atuarial. O melhor
31 desempenho no mês ficou com o fundo de renda variável ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI
32 que teve uma rentabilidade de +7,10%. O segundo melhor desempenho do mês foi o fundo de renda
33 fixa referenciado, atrelado ao IMA-B, o BB PREVID. IMA-B LP, com uma rentabilidade de +2,37%. A
34 rentabilidade média dos fundos atrelados ao IMA-B, em julho, foi de +2,30%, contribuindo de maneira
35 satisfatória para o bom resultado final da carteira em julho. Em relação ao BRADESCO IMA GERAL,



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

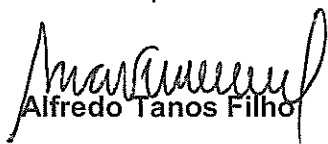
36 fundo de renda fixa, de médio risco, também teve bom desempenho, apresentando uma
37 rentabilidade no mês de +1,54%, superando a meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa,
38 tanto da CEF, como o do BB, de médio risco, atrelados ao IMA-B5, apresentaram uma rentabilidade
39 média em julho de +1,46%, superando a meta atuarial. Já os fundos de renda fixa, de médio risco,
40 atrelados ao IRFM, tanto o do Banco do Brasil, (BB PREVID. IRFM) como o do ITAÚ (ITAÚ
41 PRÉFIXADO) superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades respectivas de: +1,48% e
42 +1,54%. Já o fundo de médio risco, atrelado ao IRFM1+, CAIXA FI BRASIL IRFM1+ TP RF,
43 apresentou uma ótima rentabilidade no mês de julho, fechando em +1,94%, também superando a
44 meta atuarial. Em relação ao fundo de renda fixa, de baixo risco, atrelado ao IDKA2A, o fundo CAIXA
45 BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP superou a meta atuarial em julho, apresentando uma rentabilidade
46 de +1,19%. Em relação aos fundos de renda fixa com carência, marcação na curva, da CEF, com
47 vencimentos em 2018, 2020 e 2022, todos eles superaram a meta atuarial no mês, apresentando
48 uma rentabilidade de +1,34% cada um. Já os fundos de renda fixa, com carência, marcação à
49 mercado da CEF, com vencimento em 2018 e 2020, o CAIXA FI BRASIL 2018 II, CAIXA FI BRASIL
50 2020 IV e CAIXA FI BRASIL 2024 IV, apresentaram rentabilidades respectivas de: +0,50%, +1,10% e
51 +2,22%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou assim como no mês anterior,
52 rentabilidade negativa, em julho de 2018, fechando em -19,31%. Já foram resgatados do FIDC
53 MULTISSETORIAL ITÁLIA até 31 de julho de 2018 o montante de R\$ 7.506.318,51 (sete milhões,
54 quinhentos e seis mil, trezentos e dezoito reais e cinquenta e um centavos), cerca de 75,06% do
55 valor principal investido que foi de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). O saldo em 31 de julho
56 de 2018 estava em R\$ 257.124,53 (duzentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e quatro reais e
57 cinquenta e três centavos). Esse saldo representa apenas +0,01%, do total da carteira do
58 Macaeprev. O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA em 31 de julho de 2018,
59 divulgado pela BRL TRUST, estava em R\$ 7.055.190,00 (sete milhões, cinquenta e cinco mil e cento
60 e noventa reais). Além disso, em relação ao rendimento, foi negativo em julho de (-) R\$ 61.513,88
61 (sessenta e um mil, quinhentos e treze reais e oitenta e oito centavos). Em relação ao resultado dos
62 rendimentos no mês de julho de 2018, da carteira de investimentos do Macaeprev, foi positivo em R\$
63 30.715.373,06 (trinta milhões, setecentos e quinze mil, trezentos e setenta e três reais e seis
64 centavos), sem o cupom de juros. O rendimento acumulado nos sete primeiros meses de 2018 foi de
65 R\$ 143.061.800,74 (cento e quarenta e três milhões, sessenta e um mil, oitocentos reais e setenta e
66 quatro centavos). Em relação à classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos
67 12 meses (agosto/17 à julho/18), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do
68 Macaeprev, sem carência, ficou conforme demonstrado a seguir: 1º IBOVESPA ATIVO com
69 +16,84%; 2º IDKA 2A com +8,42%; 3º IMAB5 com +8,04%; 4º IRF-M1+ com +8,00%; 5º IRFM com
70 +7,77%; 6º IMA GERAL com +7,41%; 7º IRFM1 com +7,18%; 8º DI com +6,53%; 9º IMA-B com

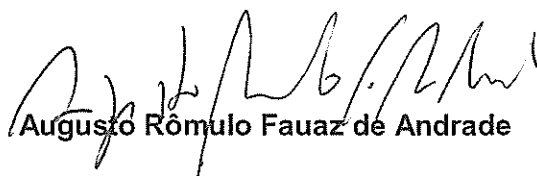
2



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos


71 +6,17%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou da seguinte forma no
72 mês de julho de 2018: Baixo Risco 61,90%, Médio Risco 31,91% e 6,19% de Alto Risco. Em 31 de
73 julho de 2018 tínhamos R\$ 137.064.985,92 (cento e trinta e sete milhões, sessenta e quatro mil,
74 novecentos e oitenta e cinco reais e noventa e dois centavos), aplicados em fundos, que tem como
75 benchmark, o IMA-B, representando 5,43% da carteira. Com relação à alocação de recursos por
76 Instituições Financeiras, no mês de julho de 2018, a carteira do Macaeprev ficou composta da
77 seguinte maneira: Caixa Econômica Federal com R\$ 1.576.568.726,56 (62,46%), Banco do Brasil,
78 com R\$ 805.429.749,21 (31,91%), Itaú com R\$ 46.944.023,41 (1,86%), Bradesco com R\$
79 94.735.335,41 (3,75%) e BRL TRUST DTVM com R\$ 257.124,53 (0,01%). Com isso, os recursos
80 alocados em Bancos Oficiais Públicos em 31 de julho de 2018 estava em: R\$ 2.381.998.477,77 (dois
81 bilhões, trezentos e oitenta e um milhões, novecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e setenta e
82 sete reais e setenta e sete centavos), com 94,37% e, em Instituições Privadas com R\$
83 141.936.483,35 (cento e quarenta e um milhões, novecentos e trinta e seis mil, quatrocentos e
84 oitenta e três reais e trinta e cinco centavos), 5,63%. Com relação à alocação de recursos por índices
85 de referência, em julho de 2018 ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com
86 carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.304.982.840,69 (51,71%) e sem carência R\$
87 1.218.952.120,43 (48,29%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 214.352.334,06 (8,49%), IMA-
88 B: R\$ 137.064.985,92 (5,43%), IRF-M: R\$ 244.885.557,66 (9,70%), IMA GERAL: R\$ 94.735.335,41
89 (3,75%), DI: R\$ 51.515.158,51 (2,04%), IMA-B5: R\$ 137.145.603,99 (5,43%), IDKA2A: R\$
90 137.042.533,43 (5,43%), IRFM1+: R\$ 183.511.046,62 (7,27%) e IBOVESPA ATIVO: R\$
91 18.699.564,83 (0,74%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31 de julho de 2018, estava em R\$
92 2.523.934.961,12 (dois bilhões, quinhentos e vinte e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil,
93 novecentos e sessenta e um reais e doze centavos), voltando a apresentar crescimento. II –
94 **PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia trinta de agosto de dois mil e
95 dezoito, às dezesseis horas. III - **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
96 encerrada às dezessete horas e vinte minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os
97 membros presentes.


Alfredo Tanos Filho


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Felix Viana

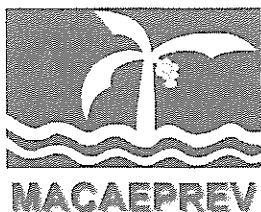

José Eduardo da Silva Guinâncio


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Patric Alves de Vasconcellos


Rose Mary Gomes

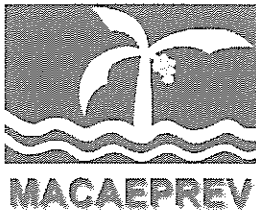
10/10/10



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 ATA Nº 32/2018 de 30/08/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Ata de Reunião
2 Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de
3 Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes
4 Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezessete horas do
5 dia trinta de agosto de dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de
6 Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta**
7 **da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria**
8 **Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes,**
9 instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião, foram
10 abordados os assuntos, conforme se seguem: **I – SALDO DISPONIVEL:** O saldo disponível
11 das contribuições previdenciárias no mês de agosto, segundo informações apuradas com a
12 Tesoureira Camila, foi no valor de R\$ 3.502.838,71, (três milhões, quinhentos e dois mil,
13 oitocentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos), que foi movimentado da seguinte
14 maneira: Aplicação de R\$ 2.539.214,31, no fundo BB Previdenciário Renda Fixa IRFM1 TP
15 atrelado ao IRFM1, agência 0051-5, conta 59.350-8, referente a Taxa de Administração;
16 Aplicação de R\$ 823.000,00 (oitocentos e vinte e três mil reais) no fundo BB Previdenciário
17 Renda Fixa IRFM1 TP atrelado ao IRFM1, agência 0051-5, conta 10.610-0, com a finalidade
18 de fazer caixa para o Macaeprev, em virtude de incertezas eleitorais e, o saldo restante de
19 R\$ 140.624,40 (cento e quarenta mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta centavos)
20 foi referente ao recolhimentos dos empréstimos. **II- FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA:** O
21 gestor do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, a VILA RICA CAPITAL, enviou através de e-mail,
22 no dia trinta de agosto de dois mil e dezoito, Carta do Gestor referente ao mês de julho, na
23 qual explica que em treze de julho de dois mil e dezoito, o Custodiante realizou o aumento
24 no percentual de provisão para um ativo detido pelo fundo: a Legião da Boa Vontade (LBV),
25 de 10% para 30%. Tal aumento na provisão levou a uma rentabilidade mensal negativa do
26 fundo em julho de -19,31%. O gestor informa no documento que está em contato com a
27 companhia, para a retomada dos pagamentos e, por consequência, a diminuição da
28 provisão, a fim de impactar positivamente a rentabilidade do fundo. Também enviou
29 documentos referente a Lâmina de Julho, bem como o Relatório de Acompanhamento de
30 Créditos Inadimplentes; todos esses documentos seguem anexos à presente ata. **III – DAIR:**
31 Em relação ao DAIR de julho de 2018, foi verificado hoje no Extrato da Secretaria de
32 Previdência que não consta irregularidade, conforme documento em anexo. **IV –**

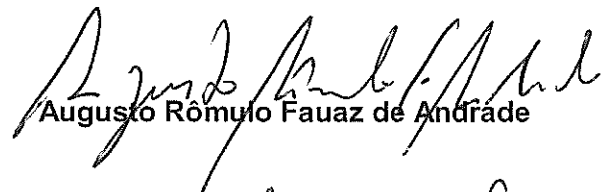
1

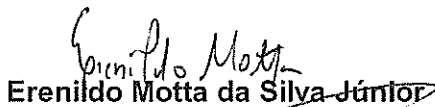


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

33 **BRDESCO RF IMA GERAL:** Esse fundo apresenta um Patrimônio Líquido com posição
34 em vinte e nove de agosto de dois mil e dezoito de R\$ 794.612.320,17 (setecentos e
35 noventa e quatro milhões, seiscentos e doze mil, trezentos e vinte reais e dezessete
36 centavos) e rentabilidade de -0,1440%. Em vista disso está devidamente enquadrado pela
37 Resolução 3922/10, §1º, art. 21, pois o seu valor aplicado está com 11,92% do limite do
38 Patrimônio Líquido do Fundo (até 15%), conforme documento em anexo. **V – REUNIÃO**
39 **COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:** Ficou designada reunião com a Caixa Econômica
40 Federal para o dia dezoito de setembro, às catorze horas, no auditório da Caixa Econômica
41 Federal. **VI - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou determinada próxima reunião para o dia cinco de
42 setembro, na sede do Macaeprev, às dezesseis horas. **VII - ENCERRAMENTO:** Nada mais
43 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quarenta e cinco minutos,
44 tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.



Alfredo Tanos Filho


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Félix Viana


Patric Alves de Vasconcelos


José Eduardo da Silva Guinâncio


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Rose Mary Gomes

Informações para contato

VILA RICA

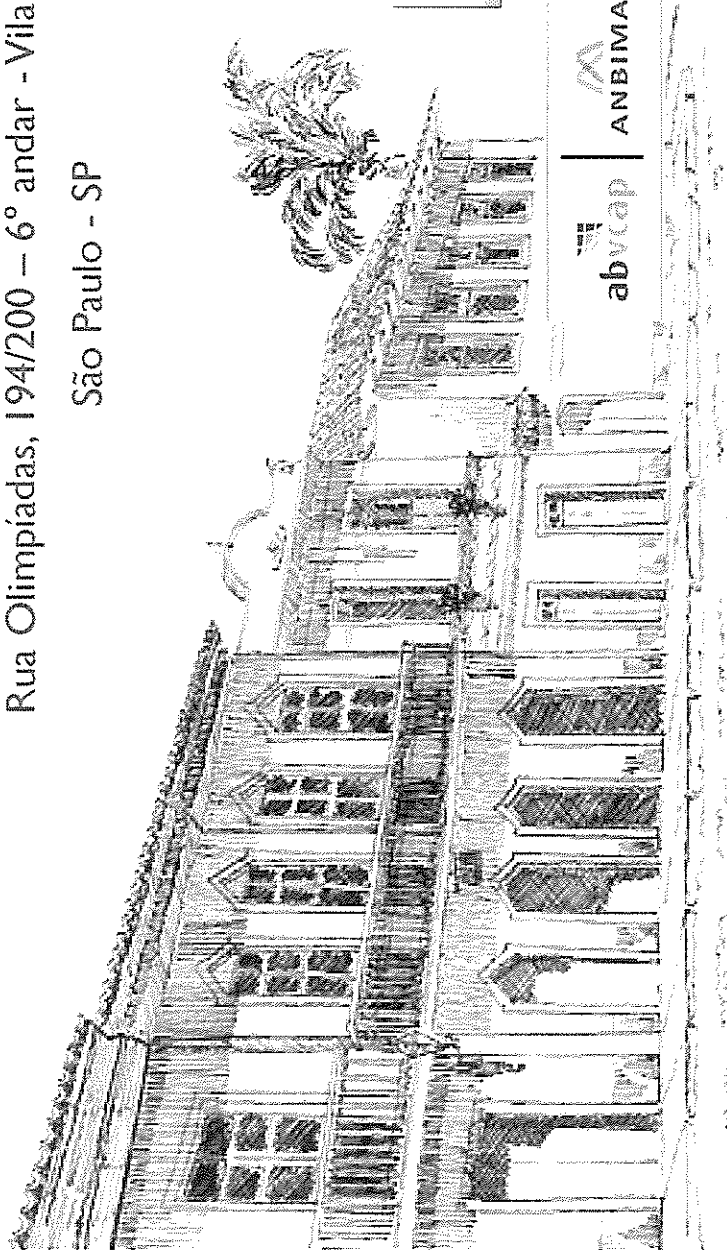


ri@vilanicapital.com.br

Telefone (11) 2344-4853

Rua Olimpíadas, 194/200 – 6º andar - Vila Olímpia

São Paulo - SP



Fundo de Acordo com o Código da ARVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.



CONFIDENCIAL

VILA RICA

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 6339/10	R\$750 mil	06/01/2010	10/06/2013	CDI + 15,4% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$11.318.488'
- Valor vencido: R\$11.318.488 (1 parcelas)'
- Status atual:
 - Plano de RJ aprovado pela Assembleia em novembro/2017
 - Banco BVA disponibilizou o extrato bancário do ativo que mostrava, diferentemente da informação fornecida pela empresa e antigos documentos apresentados, que a CCB 6339/10 não foi quitada
 - Cartas precatórias foram distribuídas na comarca de Monte Carmelo/MG
 - Foi publicada lista de credores e o crédito do FIDC Itália foi habilitado. Plano aprovado em 07/12/17
 - Na ação de execução aguarda-se o julgamento do recurso

de apelação interposto por ambas as partes, ambos rejeitados em jun/2018

— Em jul/2018, foi interposto recurso especial pela contraparte

— Plano de pagamento de crédito quirografário aprovado na RJ

- Pagamento inicial de R\$5 mil
- Deságio de 70% sobre o saldo remanescente
- Carência de juros e principal de 9 meses
- 20% do saldo nas primeiras 90 parcelas mensais
- 80% nas 114 parcelas mensais restantes
- Juros e correção monetária: variação da TR

Garantias

- Aval do Sr. Natal Acir Rosa

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 13961/11	R\$4,5 mm	27/12/2011	29/06/2015	CDI + 9,4% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$25.353.463'
- Valor vencido: R\$25.353.463 (32 parcelas)'
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em out/2013
 - Em ago/2016 foram expedidas cartas precatórias para a avaliação dos imóveis
 - Em jun/2017 foi expedida carta precatória para nomeação de avaliador dos imóveis de Canoas e Viamão
 - Em out/2017 o Fundo protocolou petição requerendo a designação de leilão do imóvel penhorado em Canoas
 - Em nov/2017, a Ikro impugnou a avaliação do imóvel de Canoas
 - Em dez/2017, por coerência com o que foi determinado sobre o imóvel de Viamão, o Fundo pediu que seja expedida nova carta precatória para nomeação de perito para avaliação do imóvel de Canoas
 - Em jan/2018, por solicitação da 2ª instância, os autos foram remetidos ao TJSP para julgamento da apelação
 - Em fev/2018, o Fundo distribui a carta precatória em Canoas
 - Aguarda-se avaliação dos imóveis penhorados

Garantias

- Alienação fiduciária de 7 lojas do Shopping Villa Bella, em Viamão/RS
 - Avais do Sr. Roberto Krolikowski e Luiza Jussara Schielbein Krolikowski
- Alienação fiduciária de 2 prédios de alvenaria, em Canoas/RS
- Cessão fiduciária de Direitos Creditórios

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 12348/II n. 12349/II	R\$15,0 mm R\$10,0 mm	05/08/2011	06/08/2015	CDI + 4,5% a.a. 150% do CDI

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$116.232.440'
- Valor vencido: R\$116.232.440 (35 parcelas)!
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em jun/2014
 - Plano de Recuperação Judicial aprovado em AGC, com voto contrário do Fundo
 - Em nov/2015, foi publicado acórdão dando provimento ao recurso do fundo, a fim de excluir os créditos das CCBs do plano de RJ
 - Em abr/2016 o Fundo requereu a penhora dos ativos financeiros dos executados
 - Em abr/2018, o Fundo requereu o bloqueio das contas bancárias e pesquisa de declarações de imposto de renda dos executados
 - Em jun/2018, foi declarada encerrada a Recuperação Judicial da companhia
 - Em jul/2018, os executados protocolaram petição pedindo o desbloqueio das contas
 - Em jul/2018, o Fundo protocolou petição se opondo ao desbloqueio das contas e pedindo nova realização de pesquisa de declarações de imposto de renda dos executados
 - Aguarda-se apreciação dos pedidos pelos juízo

Garantias

Garantias originais

- Alienação fiduciária de imóvel industrial em Braço do Trombudo/SC
 - Valor: R\$26,5 milhões²
- Avais do Sr. Vilberto Schovinder

Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica

- Bloqueio de contas dos executados
 - Valor: R\$16,2 mil

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 14071/12	R\$20,0 mm	06/01/2012	07/01/2016	150% do CDI

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$72.412.653¹
- Valor vencido: R\$72.412.653 (31 parcelas)¹
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em set/2014
 - Em jul/2015 o Fundo esclareceu em juízo que a RJ da Metal Tubos não interfere no processo de execução
 - Em set/2015 o Fundo apresentou petição requerendo à RFB² e à JUCESP³ pesquisa de novos endereços do Grupo Brasil
 - Em out/2015 o Fundo requereu a citação do Grupo Brasil, o que ocorreu em jan/16
 - Discute-se a questão do registro da alienação fiduciária dos bens móveis, que garante a exclusão do Fundo como credor da Recuperação Judicial. Juiz indicou que o crédito deveria ser inteiramente considerado dentro da RJ
 - O recurso foi admitido e foi o julgamento pelo STJ para que o crédito detido pelo FIDC Itália seja considerado apenas parcialmente dentro do plano de RJ, dada a alienação fiduciária apresentada como garantia
 - Em mai/2018, protocolada manifestação do Fundo requerendo a retificação da lista de credores, conforme decisão do STJ de que seu crédito não se sujeita aos efeitos da RJ
 - Em ago/2018, a Metal Tubos se manifestou informando que está fazendo levantamento dos bens da recuperanda

Garantias

- Garantias originais
- Alienação fiduciária de máquinas
 - Valor: R\$17,2 milhões⁴
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios
 - Aval do Grupo Brasil Participações S.A. e SIFCO S.A.
- Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica
- Penhora de 20% dos rendimentos mensais da SIFCO S.A. (decisão suspensa devido a aprovação do plano de RJ da SIFCO S.A.)

Obras Sociais e Educacionais de Luz - OSEL

VILA RICA

Títulos detidos pelo Fundo Itália	Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
	CCB n. 11909/11 n. 11914/11	R\$15,0 mm R\$6,0 mm	30/06/2011	27/02/2015	150% do CDI

- Saldo devedor atual: R\$104.207.7561
- Valor vencido: R\$104.207.756 (31 parcelas)¹
- Crédito existente em outro fundo gerido pela Vila Rica: total sob gestão - R\$133.722.562
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em novembro/2013
 - Em nov/2016, foi pedida a penhora de contas/ativos financeiros dos executados e 15% do faturamento mensal
 - Em mar/2017, foi expedido o termo de penhora dos imóveis
 - Em set/2017, foi publicada decisão determinando (i) a expedição de ofício para reserva de valores nos autos da execução movida por outro fundo; (ii) penhora de contas/ativos financeiros dos executados e (iii) que se aguarde o resultado da tentativa de penhora de contas para a apreciação do pedido de penhora do faturamento da OSEL
 - Em mai/2018, foi protocolada petição dos Fundos, requerendo (i) conversão em penhora dos ativos bloqueados das contas do avalista e da OSEL; (ii) penhora de 15% do faturamento da OSEL; (iii) pesquisa de declarações de imposto de renda dos executados, referente aos últimos 5 anos; e (iv) averbação da penhora dos imóveis alienados em garantia às CCBs executadas
 - Aguarda-se apreciação dos pedidos pelo juízo

Status do crédito

Garantias originais

- Alienação fiduciária de bens imóveis
 - Valor: R\$69,0 milhões²
- Avais do Sr. Milton Soldani Afonso e Sra. Arlete Afonso

Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica

- Bloqueio de contas do avalista e da OSEL
 - Valor: R\$92,9 mil

Garantias

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 10701/11	R\$20,0 mm	31/03/2011	27/02/2015	CDI+ 4,5% a.a.

Status do crédito

- **Saldo devedor atual:** R\$94.575.894¹
- **Valor vencido:** R\$94.575.894 (33 parcelas)¹
- Crédito existente em outro fundo gerido pela Vila Rica: total sob gestão - R\$180.042.720
- **Status atual:**
 - Ação de Execução protocolada em fev/2014
 - Foi realizada a segunda convocação para leilão dos imóveis em Votorantim, porém sem compradores
 - Juíza deferiu o pedido de penhora dos imóveis dados em alienação fiduciária
 - Em nov/17, foi apresentada petição reiterando o pedido feito anteriormente para que o cartório efetue o registro das penhoras dos bens que foram dados em alienação fiduciária
 - Em mar/18, deferido o pedido de mandato de constatação para verificar se o imóvel pertencente a Laércio Pereira é bem de família
 - Em mai/2018, pedido de penhora foi negado
 - Em jun/2018, foi juntado aos autos o ofício informando a penhora trabalhista do imóvel executado

Garantias

- **Alienação fiduciária de bens imóveis em Sorocaba/SP**
 - Valor: R\$17,5 milhões²
 - **Alienação fiduciária de bens imóveis em Campinas/SP**
 - Valor: R\$12,3²
- **Avais de Sr. Alessandro Peres Pereira, Sr. Marise Peres Pereira e Sr. Laércio Pereira**

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 10978/11	R\$23,1 mm	29/04/2011	28/09/2015	CDI + 4,5% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$42.301.923¹
- Valor vencido: R\$42.301.923¹
- Valor já pago ao Fundo: R\$17.456.695
- Status atual:

- Fundo tentou diversas alternativas de repactuação da dívida sem sucesso
- Esgotada a via negocial, fundo irá entrar com execução extrajudicial contra a Stancorp

Garantias

- | Garantias originais | Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • <u>Alienação fiduciária de bens em Porto Nacional/TO</u> — Valor: R\$10,0 milhões² • <u>Avais de Sr. Luis Feipe Grava do Val e Sr. Fernando Iberê Nascimento Júnior</u> | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Alienação fiduciária de fazenda em Gurupi/TO</u> — Valor: R\$33,8 milhões³ • <u>Alienação fiduciária de bens imóveis em Palmas/TO</u> — Valor: R\$19,5 milhões⁴ |

Fonte: Elaboração própria
 Nota: (1) Em 31/07/2016; (2) Valor de venda forçada do imóvel de acordo com laudo de avaliação de junho/2016; (3) Valor de venda forçada do imóvel de acordo com laudo de avaliação de junho/2016; (4) Valor de venda forçada do imóvel de acordo com laudo de avaliação de junho/2016 e março/2015

Títulos devedores pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 11761/11	R\$10,0 mm	30/11/2011	27/11/2015	CDI + 4,5% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$46.872.282¹
- Valor vencido: R\$46.872.282 (36 parcelas)¹
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em nov/2013
 - T&H indicou bens a penhora e o Fundo concordou
 - Juiz solicitou matrículas atualizadas dos imóveis indicados
 - Foram feitos pedidos de penhora de 15 imóveis e foram expedidos os respectivos termos
 - A execução encontra-se suspensa por determinação judicial até que seja julgado o conflito de competência entre São Paulo e Londrina

Garantias

- Garantias originais**
- Alienação fiduciária de imóvel localizado em Londrina/PR
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de instrumento particular de compra e venda de apartamento em Londrina/PR
 - Aval do Sr. Marcos Holzmann e Sra. Ivana Holzmann
- Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica**
- Penhora judicial de terreno localizado em Londrina/PR
 - Valor: R\$11,7 milhões²
 - Penhora judicial de 15 matrículas do empreendimento Golden Park Residence em Londrina/PR
 - Valor: R\$2,7 milhões³

**Títulos
devidos
pelo Fundo
Itália**

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 13701/11 n. 13703/11	R\$15,0 mm R\$9,6 mm	30/11/2011	25/11/2015	CDI + 6,2% a.a.

**Status do
crédito**

- **Saldo devedor atual:** R\$111.963.459¹
- **Valor vencido:** R\$111.963.459 (39 parcelas)¹
- Crédito existente em outro fundo gerido pela Vila Rica: total sob gestão - R\$178.657.616
- **Status atual:**
 - Ação de Execução protocolada em nov/2013
 - Em set/2016, os Fundos protocolaram petição requerendo o prosseguimento da execução
 - Em nov/2016, foi requerida a penhora de (i) 8 imóveis dos devedores; (ii) crédito da TWMV decorrente de contrato de locação de imóvel celebrado com o IMES; e (iii) contas/ativos financeiros dos devedores
 - Em mai/2017, foi publicada decisão suspendendo os embargos da TWMV para serem julgados em conjunto com a ação revisional protocolada pelos mesmos
 - Em mar/2018, os Fundos protocolaram petição reiterando os pedidos de penhora (imóveis, créditos e ativos financeiros)
 - Em jul/2018, foi proferida decisão determinando a suspensão da ação até o julgamento dos embargos
 - Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo juízo

Garantias

- **Alienação fiduciária de bem imóvel em Salvador/BA**
 - Valor: R\$36,0 milhões²
- **Avais do Sr. Gervasio Oliveira, Sra. Milena Lima de Oliveira e Sra. Vanessa Lima de Oliveira**

Títulos devidos pelo Fundo Itália

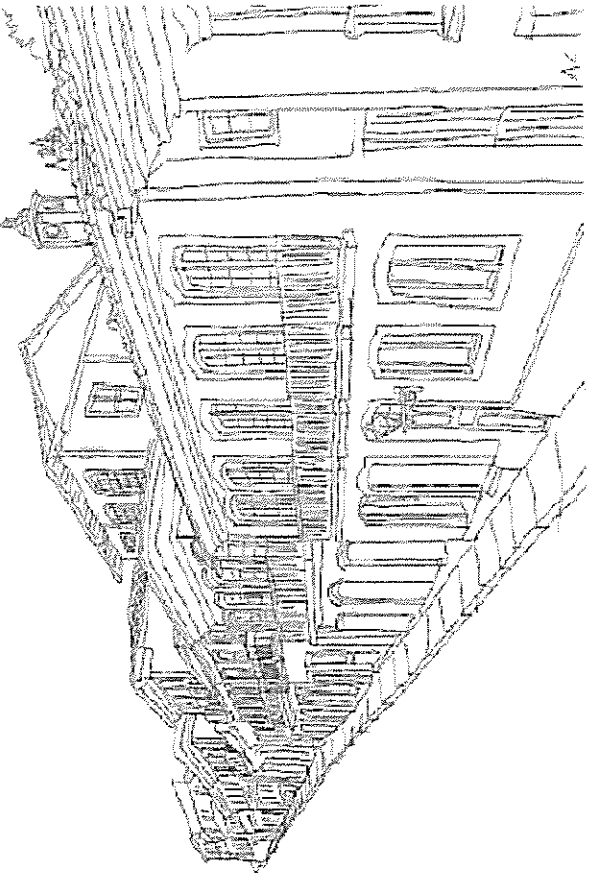
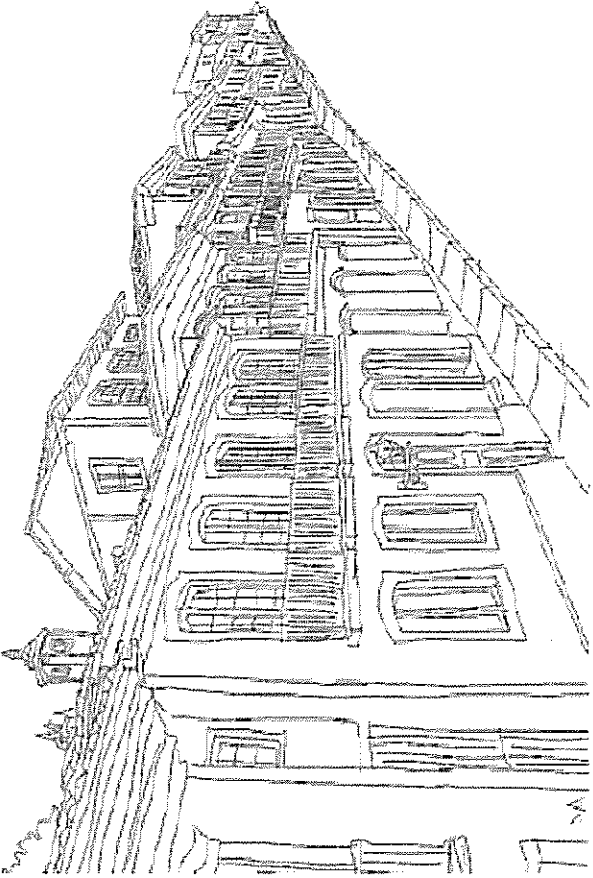
Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 11143/11	R\$10,0 mm	10/11/2011	10/11/2014	CDI + 10,0% a.a.

Status do crédito

- **Saldo devedor atual:** R\$34.084.610'
- **Valor vencido:** R\$34.084.610 (26 parcelas)'
- **Status atual:**
 - Em jul/2014, a Ultracenter solicitou ao Banco Central que seja apurada a regularidade da cessão de crédito
 - Em nov/2014, o Juiz acolheu embargos da Ultracenter
 - Em fev/2015, os executados foram intimados a responder ao recurso do Fundo
 - Em nov/2017, a Ultracenter não pagou a dívida da execução provisória e apresentou impugnação
 - Foi apresentada resposta à impugnação em fev/18
 - Em abr/2018, foi proferida decisão que rejeitou a impugnação
 - Em jun/2018, foi proferida decisão que autorizou ao Fundo penhora de 30% dos créditos oriundos dos recebíveis da executada
 - Nos autos da execução, o juízo reconsiderou sua decisão e determinou a penhora de 5% do faturamento mensal da executada

Garantias

- **Avais do Sr. Marcelo Bizoni e Sr. Luiz Renato Pazini Ferraz**



Relatório de acompanhamento Fundo Itália



VILA RICA
CAPITAL

Agosto, 2018

CONFIDENCIAL

A personificação brasileira sobre as
Categorias de Investimento e
Múltiplas Participações para os Fundos
de Investimento.

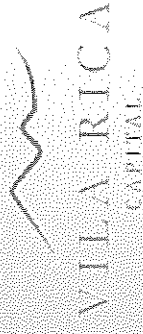


AVISO LEGAL:

Este documento foi elaborado para fins de discussão e informação somente e não deve ser distribuído a qualquer terceiro. Nem este documento tampouco qualquer outra declaração (verbal ou por outro meio) feita a qualquer momento com relação ao presente devem ser interpretados como um documento de cobrança, ou um instrumento de assunção de dívida, ou um compromisso formal por parte de quaisquer dos mencionados, com relação aos números ora expressos. A distribuição deste documento não obriga quaisquer dos participantes neste mencionados a celebrar qualquer operação ou atingir resultados indicados como aqueles projetados. Quaisquer previsões e projeções aqui mencionadas são meramente indicativas e referem-se às datas correspondentes; não pretendem ser qualquer outra coisa a não ser efetivamente previsões e indicações, podendo ser particularmente afetadas por alterações nas condições de mercado. Performances passadas não são indicativo ou garantia de resultados futuros.

Seção I

Overview dos ativos pertencentes à carteira do Fundo Itália



Overview das empresas pertencentes à carteira do Fundo Itália

VILLA RICA

Acumuladores Ajax

- Fundada em 1967, atuava na produção de baterias
- Sediada em Bauru/SP

Ajax Treplan Construtora

- Atuava no segmento de construção e incorporação de imóveis residenciais no interior do estado de São Paulo

Afmit Sport

- Fundada em 1987, atuava no varejo de materiais esportivos e no fornecimento de uniforme e material esportivo para clubes profissionais

Borges Landeiro

- Atua no segmento de construção e incorporação de imóveis residenciais na região Centro-Oeste destinado principalmente a famílias de classe média e baixa

Seção II

Detalhamento dos títulos do Fundo Itália



Acumuladores Ajax

VILA RICA

Títulos devidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 14951/12 n. 14952/12	R\$12,0 mm R\$10,7 mm	30/04/2012	15/02/2016	150% do CDI

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$92.363.271¹
- Valor vencido: R\$92.363.271 (34 parcelas)¹
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em nov/2013
 - Em AGC realizada em ago/2015 o Plano de Recuperação Judicial foi rejeitado e foi dado prosseguimento na falência da companhia
 - Em nov/15 foi protocolada ação indenizatória referente a suposta fraude nos laudos para constituição da alienação fiduciária do imóvel dado em garantia
 - Após a falência, o juiz deu prosseguimento na venda de bens da companhia para arrecadar recursos para pagamento dos credores
 - Não foi possível encontrar bens disponíveis para penhora judicial
 - Em julho/2018, vista dos autos ao MP

Garantias

- Garantias originais
- Cessão fiduciária de duplicata e saldo de conta bancária de titularidade da Acumuladores Ajax
 - Valor: R\$12 milhões
 - Cessão fiduciária de aplicações financeiras
 - Valor: R\$1,2 milhão
 - Alienação fiduciária de bem imóvel em Aurilândia/GO
 - Valor: R\$309 mil²
 - Aval do Sr. Nasser Farache
- Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica
- Penhora judicial das quotas do Sr. Nasser Farache em uma série de empresas

VILA RICA

Títulos detidos pelo Fundo Itália	Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
	CCB n. 5298/09	R\$5,2 mm	29/09/2009	30/09/2013	CDI + 12,6% a.a.

- **Saldo devedor atual:** R\$11.845.337'
- **Valor vencido:** R\$11.845.337 (13 parcelas)'
- **Status atual:**
 - Ação de Execução protocolada em jan/2014
 - Falência decretada em mar/2016
 - Em jun/2015 o Fundo requereu a penhora de renda da Cachoeira Metais e 50% do imóvel localizado em Bauru de propriedade do avalista. O pedido foi aceito pelo Juiz
 - A juíza solicitou a expedição de ofícios para busca de outros bens dos executados, que não trouxe resultados
 - Recebemos certidão do cartório indicando a matrícula do imóvel penhorado com a prenotação feita pela ARISP
 - Em mai/18, juntada intimação de leilão de imóvel penhorado
 - Em jun/2018, foi proferido o despacho intimando o executado a se manifestar quanto a pretensão do Fundo quanto a utilização de prova emprestada de outro processo para avaliação
 - O Ajax apresentou petição requerendo o cancelamento das constrições sobre os imóveis e das alienações, uma vez que foram arrecadados na falência da AJAX

Status do crédito

- Garantias originais
- Cessão fiduciária de título de crédito
 - Alienação fiduciária de bem imóvel em Aurilândia/GO
 - Valor: R\$2,2 milhões?
 - Aval do Sr. Nasser Farache e da Acumuladores Ajax
- Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica
- Penhora judicial de 50% de 3 bens imóveis localizados em Bauru/SP

Garantias

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 12469/11	R\$2,5 mm	08/02/2012	14/08/2014	CDI + 4,53% a.a.

• **Saldo devedor atual:** R\$9.585.430'
 • **Valor vencido:** R\$9.585.430' (24 parcelas)
 • **Status atual:**
 – Ação de Execução protocolada em dez/2013
 – Em jun/2015 o Fundo penhorou os imóveis em Araxá/MG
 – Em jun/2016 reiteramos o pedido de leião judicial, bem como a intimação dos executados
 – Em ago/2016, foi publicado despacho determinando a expedição de carta precatória para a avaliação dos imóveis
 – Em mar/2017 foi publicado despacho para expedição de carta precatória para avaliação dos imóveis
 – Em mar/2018 a devedora informou que não possui bens passíveis de penhora
 – Em mai/2018, foi juntada a carta precatória que avaliou em R\$4.8 milhões os imóveis em garantia
 – Em jun/2018, o Fundo apresentou manifestação discordando da avaliação do oficial de justiça
 – Aguarda-se apreciação do pedido pelo juízo

Status do crédito

• **Alienação fiduciária de 4 áreas em um loteamento industrial em Araxá/MG**
 – Valor: R\$3,8 milhões (valor de liquidação forçada de R\$1,5 milhão)²
 • **Aplicação financeira (CDB BVA)**
 • **Avais do Sr. Irisleuton Bertolini, Regiane Balhs e Marcos Possa**

Garantias

Borges Landeiro

VILA RICA

Títulos
devidos
pelo Fundo
Itália

Título

CCB
n. 13003/11
n. 13004/11

Valor da
emissão

R\$6,2 mm
R\$3,8 mm

Data da
emissão

30/09/2011

Data do
vencimento

28/09/2015

Taxa

CDI +
8,7% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$61.078.266¹
- Valor vencido: R\$61.078.266 (36 parcelas)¹
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em nov/2013
 - Em jan/15 o Juiz deferiu a penhora de 6 imóveis localizados no Mato Grosso
 - Em jan/18, juíza proferiu decisão homologando os laudos periciais
 - Recuperação Judicial: Borges Landeiro ajuizou pedido de RJ deferido em nov/17
 - Em fev/18, publicou-se edital com a lista de credores. Fundo foi listado com crédito quirografário, no valor de R\$10 milhões
 - Em mar/18, apresentamos petição de divergência ao administrador judicial para que os créditos dos Fundos sejam excluídos dos efeitos da RJ considerando que ambos os créditos possuem garantias fiduciárias.
 - Em jun/2018, foram designadas as datas para os leilões: 18/07/2018 a 25/07/2018, não havendo licitantes, o segundo leilão ocorrerá em ago/2018
 - Em jul/18, a Borges inter pôs agravo de instrumento contra a decisão que determinou data do leilão
 - Em jul/18, concedido efeito suspensivo ao agravo, até julgamento final do recurso

Garantias

- Garantias originais
- Aval do Sr. Djair José Borges
 - Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica
 - Penhora judicial de 5 fazendas e 1 lote rural em Mato Grosso
 - Valor: R\$139,7 milhões²
 - Alienação fiduciária de 36 apartamentos em Goiânia/GO
 - Valor: R\$8,0 milhões³

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 11008/11	R\$21,7 mm	29/04/2011	17/08/2015	150% do CDI

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$94.202.160'
- Valor vencido: R\$94.202.160' (35 parcelas)
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em nov/2013
 - Assembleia de credores realizada em nov/17 aprovou o plano de Recuperação Judicial para nova tentativa de alienação da UPI² do Maranhão
 - Em fev/18, disponibilizado edital para a venda da referida UPI
 - Em nov/2017, foi homologado o plano de Recuperação Judicial e seu modificativo
 - Em mai/2018, manifestação do Fundo, requerendo que, após a alienação judicial da UPI, o valor de R\$18 milhões fosse destinado a pagamento ao Fundo e o valor de R\$61 milhões fosse depositado em juízo
 - Em jul/18, o Administrador Judicial se manifestou contrariamente à reserva do valor controverso e afirmou que pagará o valor confessado de acordo com o plano de Recuperação Judicial (R\$18 milhões)

Garantias

- Garantias originais**
- Imóveis da Brascopper em São Luís/MA e Ribeirão Preto/SP
 - Valor do laudo: R\$20,3 milhões³
 - Cessão fiduciária de CDB
 - Aval da Sra. Vicência Provenço, Sr. Cleder Provenço, Sra. Tânia de Laurentis e Sr. Carlos Eduardo Laurentis
- Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica**
- Penhora de bem imóvel localizado em Guarujá/SP
 - Penhora de 25% de 2 bens imóveis localizados em Guarujá/SP
 - Bloqueio de 13 veículos da companhia

CAIG – Companhia Agroindustrial de Goiana

VILA RICA

Títulos devidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 14062/12 n. 14065/12	R\$20,0 mm R\$15,7 mm	05/01/2012	13/06/2019	150% do CDI

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$60.445.642¹
- Valor vencido: R\$50.360.650 (38 parcelas)¹
- Valor recuperado pela Vila Rica: R\$19.532.219
- Crédito existente em outro fundo gerido pela Vila Rica: total sob gestão - R\$122.388.172
- Status atual:

- Ação de Execução protocolada em agosto/2016
- Houve citação da empresa e oficial de justiça penhorou cerca de R\$40 milhões em escória de alto forno
- Juiz autorizou a venda da escória e foi realizado leilão – porém não foram apresentadas propostas
- Foi apresentada petição requerendo a substituição da penhora da escória, pela tentativa de penhora online de ativos financeiros
- Em abr/2018, tendo em vista o leilão negativo, foi apresentada petição requerendo o bloqueio online das contas dos executados
- Em jul/2018 o pedido foi deferido, porém o resultado foi negativo
- Juiz emitiu ordem de envio do processo para Recife, foi solicitado que seja reconsiderado, mantendo o mesmo em São Paulo
- Em jul/2018, foi declarada a incompetência do juízo de São Paulo e autos foram remetidos para a 28ª Vara Cível de Recife

Garantias originais

- Alienação fiduciária de imóvel (fazenda) em Goiana/PE
- Valor: R\$58 milhões²

Garantias

Garantias adicionais obtidas pela Vila Rica

- 166 toneladas de escória de alto forno
- Valor: R\$39,9 milhões

VILA RICA

CB Cril – Companhia Brasileira de Acrílicos

VILA RICA

Títulos detidos pelo Fundo Itália

Título	Valor da emissão	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa
CCB n. 11416/11	R\$7,0 mm	03/05/2012	05/04/2018	CDI + 4,5% a.a.

Status do crédito

- Saldo devedor atual: R\$16.783.707¹
- Valor vencido: R\$14.416.735 (37 parcelas)¹
- Valor recuperado pela Vila Rica: R\$1.164.522
- Status atual:
 - Ação de Execução protocolada em fev/2014
 - Foi solicitado à juíza que seja determinada a penhora dos direitos que a CB Cril possui sobre o imóvel dado em alienação fiduciária. Pedido foi deferido em favor do Fundo
 - Com relação ao registro da garantia, foi apresentado manifestação ao juiz de Registros Públicos solicitando que haja averbação para nome do Fundo
 - Juiz deferiu o pedido e pediu manifestação do BVA sobre a penhora
 - Proferido despacho deferindo a penhora e avaliação dos imóveis e determinando a expedição de carta precatória para Jundiaí

Garantias

- Alienação fiduciária de bem imóvel em Jundiaí/SP
 - Valor: R\$5,7 milhões²
- Cessão fiduciária de título de crédito
- Aval da Sra. Rosana Clemente de Oliveira e do Sr. Fernando Clemente de Oliveira

Overview das empresas pertencentes à carteira do Fundo Itália (cont.)

VILA RICA

Brascopper

- Fabricante de condutores elétricos de cobre, alumínio, para energia e telefonia, com sede em Ribeirão Preto/SP

CAIG

- Empresa do Grupo Nassau
- Atua no setor de açúcar e etanol
- Foi fundada em 1937 e possui +75 anos de atuação no mercado

CB Chil

- Fabricante de produtos de material plástico
- Fundada em 1987 e atua nas regiões Sul e Sudeste

Eletrosom

- Atua no comércio atacadista e varejista de máquinas, móveis e eletroeletrônicos
- Fundada em 1980 em Monte Carmelo/MG

Overview das empresas pertencentes à carteira do Fundo Itália (cont.)

VILA RICA

Itro

- Atua na produção de componentes automotivos
- Fundada em 1947 em Porto Alegre/RS

Industrial Rex

- Atua na fabricação de elementos de fixação como parafusos, hastes, barras rosçadas, porcas e outros
- Parque fabril de +60 mil m²

Metal Tubos

- Atua no segmento de metalurgia produzindo materiais para diversos setores
- +60 anos de atuação no mercado

OSELI

- Mantenedora da escola de ensino superior UNISA (Universidade Santo Amaro)
- Atualmente a escola possui 3 campi na cidade de São Paulo com +24 mil alunos

VILA RICA

Overview das empresas pertencentes à carteira do Fundo Itália (cont.)

VILA RICA

Petrobrás

- Atua no segmento de distribuição de combustível
- Possui bases de distribuição e escritórios de vendas em São Paulo e Goiás

Stancorp

- Atua no segmento de incorporação imobiliária principalmente no estado de Tocantins

Teixeira e Holzmann

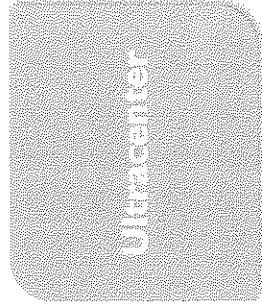
- Especializada na construção de loteamentos e condomínios horizontais no estado do Paraná

TWMV

- Detém participação no Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia – IMES que por sua vez detém participação na Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC em Salvador/BA

Overview das empresas pertencentes à carteira do Fundo Itália (cont.)

VILA RICA



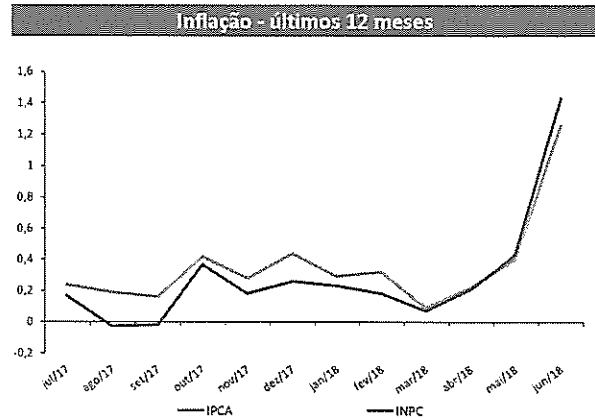
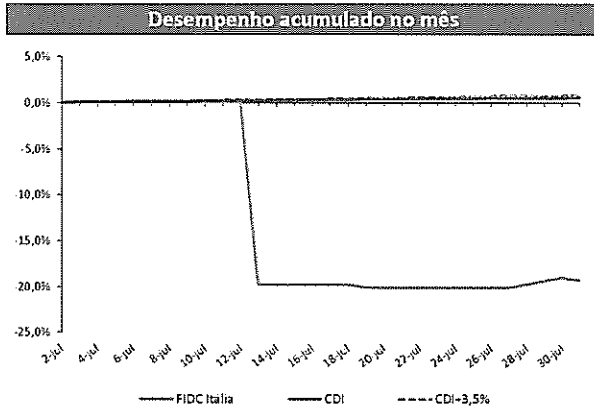
- Empresa de *contact center* e recuperação de crédito
- Sediada em Barueri
- Atua em âmbito nacional e internacional

Opinião do Gestor

Em 13/07, o Custodiante realizou o aumento no percentual de provisão para um ativo detido pelo Fundo: Legião da Boa Vontade ("LBV") de 10% para 30%. Tal aumento na provisão levou a uma rentabilidade mensal negativa do Fundo de (19,31%).

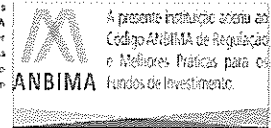
Informamos que estamos em contato com a companhia para a retomada dos pagamentos e por consequência a diminuição da provisão, impactando positivamente a rentabilidade do Fundo.

No ano de 2018, a rentabilidade do Fundo é de 41,83% (julho/18).



INFORMAÇÕES IMPORTANTES AO INVESTIDOR

Este material tem caráter meramente ilustrativo e não substituem as informações fornecidas pelo Administrador. É recomendável a leitura do regulamento do fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. Maiores informações e cópias do prospecto e do regulamento podem ser obtidas na instituição responsável pela distribuição de cotas do fundo ou na página da CVM: www.cvm.gov.br. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Para a avaliação do desempenho de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. As rentabilidades apresentadas não estão líquidas de impostos. Imposto de Renda retido na fonte, semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro (como cotas). No resgate serão tributadas diferentes alíquotas, de acordo com a tabela regressiva de IR: I - 22,5% em aplicações com prazo até 180 dias; II - 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; III - 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias e IV - 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.



EXTRATO EXTERNO DE IRREGULARIDADE DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS**Município de Macaé - RJ**

CRP VIGENTE: Nº 985847-163513, emitido em 20/03/2018, **estará vigente** até 16/09/2018.

Regime Vigente : Próprio

Critério	Situação	Informações	Fundamentação Legal
Equilíbrio Financeiro e Atuarial - Encaminhamento NTA, DRAA e resultados das análises	Irregular	- Exigido desde 01/10/2005	Lei 9.717/98, arts.1º, caput e 9º; Port. 204/08, art.5º, II, XVI, b e i; Port.402/08, arts. 8º e 9º

ATENÇÃO!

1. O ente deve encaminhar, **logo após a publicação**, toda a legislação sobre o regime previdenciário dos servidores (inclusive as leis anteriores alteradas ou revogadas e não enviadas na época própria), **impressa (em meio papel) e autenticada** em todas as suas folhas, em cartório ou por servidor público, caso em que deverá constar seu nome, cargo e matrícula. Com a legislação, **enviar, SEMPRE, comprovante ou declaração na qual conste a data em que o ato foi publicado (DIA/MÊS/ANO)**. O endereço para remessa da legislação é:

Ministério da Previdência Social - SPPS - DRPSP - CGNAL - Esplanada dos Ministérios - Bloco F - Anexo A - Sala 475 - CEP 70059-900.

2. Entre em contato com a Coordenação-Geral de Auditoria, Atuária, Contabilidade e Investimentos - CGACI, por meio do telefone (0XX61) 2021-5776 ou, preferencialmente, pelos seguintes e-mails, para maiores informações sobre o Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial-DRAA, Nota Técnica Atuarial e Equilíbrio Financeiro e Atuarial (cgaai.atuaria@previdencia.gov.br); sobre o Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR e Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN (cgaai.investimentos@previdencia.gov.br); sobre Plano de Contas e Demonstrativos Contábeis (cgaai.contabilidade@previdencia.gov.br); sobre as auditorias diretas realizadas (cgaai.auditoria@previdencia.gov.br); e, sobre os critérios decorrentes dessas auditorias e analisados por meio do Processo Administrativo Previdenciário – PAP (cgaai.contencioso@previdencia.gov.br).
3. Para demais critérios avaliados ou envio de legislação, entre em contato com a Coordenação-Geral de Normatização e Acompanhamento Legal-CGNAL pelo telefone nº (0XX61) 2021-5725 ou e-mail sps.cgnal@previdencia.gov.br.
4. Dificuldades na transmissão de qualquer Demonstrativo serão solucionadas pela Coordenação-Geral de Estudos Técnicos, Estatísticas e Informações Gerenciais, por meio do telefone (0XX61) 2021-5380 ou E-mail cadprev@previdencia.gov.br.

Mapa de Evolução de Cotas

Data de Emissão : 30/08/2018 10:24
 Data de Posição : 31/7/2018 a 29/8/2018
 Cliente : BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FII FIMA GERAL

Data	Entradas	Saídas	Patrimônio	Quê Cotas	Cota	Aporte do Titulos	Retirada Titulos	VARIACÃO			
								Dia	Mes	Ano	Total
31/7/2018	0,00	0,00	800.764.051,75	227.001.667,16819500	3,52756990	0,00	0,00	(0,1176) %	1,5399 %	3,9079 %	252,7569 %
1/8/2018	0,00	20.000,00	801.162.774,86	226.996.000,43247800	3,52936950	0,00	0,00	0,0610 %	0,0510 %	3,9510 %	252,9370 %
2/8/2018	0,00	0,00	801.101.213,53	226.996.000,43247800	3,52914240	0,00	0,00	(0,0061) %	0,0446 %	3,9543 %	252,9142 %
3/8/2018	90.000,00	0,00	802.073.503,55	227.021.446,93766000	3,53656390	0,00	0,00	0,2100 %	0,2547 %	4,1726 %	253,6564 %
6/8/2018	0,00	0,00	803.349.125,29	227.021.446,93766000	3,53664690	0,00	0,00	0,0092 %	0,3141 %	4,2343 %	253,6649 %
7/8/2018	6.583,78	0,00	801.769.235,70	227.023.313,10780600	3,53174840	0,00	0,00	(0,1950) %	0,1185 %	4,0310 %	253,1848 %
8/8/2018	0,00	0,00	801.689.835,31	227.023.313,10780600	3,53131060	0,00	0,00	(0,0124) %	0,1061 %	4,0182 %	253,1311 %
9/8/2018	6.583,78	0,00	800.223.283,22	227.025.180,94134400	3,52482160	0,00	0,00	(0,1838) %	(0,9779) %	3,8270 %	252,4822 %
10/8/2018	0,00	0,00	796.892.458,75	227.025.180,94134400	3,51015000	0,00	0,00	(0,1182) %	(0,4930) %	3,3948 %	251,0150 %
13/8/2018	789.502,68	4.000.000,00	794.081.974,86	226.110.972,92961700	3,51177990	0,00	0,00	(0,4476) %	(0,9779) %	3,4429 %	251,1786 %
14/8/2018	500.000,00	0,00	799.185.544,49	226.252.523,09530700	3,53231660	0,00	0,00	0,5848 %	0,1346 %	4,0478 %	253,2317 %
15/8/2018	0,00	0,00	800.153.099,95	226.258.664,94567300	3,53645280	0,00	0,00	0,0464 %	0,2518 %	4,1698 %	253,6453 %
16/8/2018	0,00	340.038,80	799.713.887,67	226.182.500,49512300	3,53601360	0,00	0,00	(0,1124) %	0,2394 %	4,1567 %	253,6614 %
17/8/2018	408.061,72	0,00	799.854.276,18	226.277.940,73301400	3,53483090	0,00	0,00	(0,0334) %	0,2089 %	4,1218 %	253,4831 %
20/8/2018	0,00	467.509,65	798.107.997,12	226.145.470,95018100	3,52917980	0,00	0,00	(0,1593) %	0,0457 %	3,9554 %	252,9180 %
21/8/2018	0,00	0,00	793.846,762,84	226.145.470,95018100	3,51033670	0,00	0,00	(0,5339) %	0,0489 %	3,4003 %	251,0337 %
22/8/2018	89.367,15	0,00	793.335.191,16	226.170.892,92951600	3,52094520	0,00	0,00	(0,1593) %	0,0457 %	3,9554 %	252,9180 %
23/8/2018	0,00	2.056.177,48	792.550.127,63	225.585.597,40346000	3,51300110	0,00	0,00	(0,3022) %	(0,4819) %	3,7128 %	251,3301 %
24/8/2018	0,00	0,00	793.844,413,11	225.585.597,40346000	3,51903660	0,00	0,00	0,1633 %	(0,2418) %	3,6567 %	251,9039 %
27/8/2018	0,00	0,00	795.112.906,95	225.585.597,40346000	3,52461600	0,00	0,00	0,1598 %	(0,0824) %	3,8223 %	252,4662 %
28/8/2018	0,00	10.474,31	794.242.708,49	225.592.622,46530800	3,52085070	0,00	0,00	(0,1601) %	(0,1905) %	3,7100 %	252,0851 %
29/8/2018	0,00	0,00	794.612.320,17	225.592.622,46530800	3,52248990	0,00	0,00	0,0465 %	(0,1440) %	3,7583 %	252,2489 %
Total	1.890.099,11	6.894.200,24									

